XXVIII Quinta feira 22 de Janeiro de 1852. N. 17.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO
Pará. . . . 2 de Janeiro | Minas. . . 15 de Novbr.
Maranhão 7 de dito. | S. Paulo. 10 de dito.
Ceará. . . 9 de dito. | R. de J. . 14 de Janeiro
Parahiba. 22 de Dezbr | Bahia. . . 17 de dito.

DIAS DA SEMANA.
19 Seg. S. Canuto rei Ss. Audifaxe Abachu
20 Terç. S. Fabião.
21 Quart. S. Ignez.
22 Quint. S. Vicente e Anastacio.
23 Sext. S. Ildefonço.
24 Sab. N. S. da Paz.
25 Dom. 3. A conversação de S. Paulo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal. 15 de Dezbr | Austria. . 2 de Dezbr
Hespanha. 8 de dito | Suissa. . . 2 de dito.
França . . . 7 de dito | Suecia. . . 28 de Outbr
Belgica. . . 3 de dito | Inglaterra 8 de Dezbr.
Italia. . . . 2 de dito | E.-Unidos 23 de Novbr.
Alemanha. 4 de dito | Mexico. . . 16 de dito.
Prussia . . . 3 de dito | California 10 de dito
Dinamarca 2 de Outbr | Chili. 12 de dito
Russia. . . 1 de Dezb. | Buenos-A. 8 de Novbr
Turquia. . 1 de dito | Montevideo 21 de Outbr

CAMBIOS DE 21 DE JANEIRO
Sobre Londres, a 27 1/2 e 28 d. p. 1$ frouxo.
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas. . . . a 28$600
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000. . . . . . 9$000 a 9$100
Prata.—Patações brasileiros. . 1$940 a 1$940
Pesos columnarios. . . 1$920 a 1$920
Ditos mexicanos. . . . . 1$740 a 1$750

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex., para informação do governo imperial que, tendo disposto tudo para o embarque da primeira divisão do exercito imperial destinada a Entre-Rios, sahi da Colonia no dia 14 do corrente.

A 16 entrei no rio Paraná com os vapores *Affonso*, *Pedro 2.°*, *Recife* e D. *Pedro*, tendo embarcado nestes 1,198 praças da primeira brigada de infantaria, com o seu commandante o coronel Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, destinadas a reunirem-se á vanguarda do exercito alliado no Diamante.

Nessa tarde chegamos em frente da villa de S. Pedro onde achei no melhor estado de aceio e promptidão, a divisão commandada pelo capitão de mar e guerra Guilherme Parker, composta das corvetas D. *Francisca*, *União* e brigue *Caliope*.

Dei nessa noite as disposições necessarias e pela madrugada do dia 17, tomando o *Affonso* a reboque a D. *Francisca*, o *Pedro 2.°* a *União*, o *Recife*, o *Caliope*, e o D. *Pedro* junto ao *Affonso*, subimos o rio promptos para combate. Achamos o Obligado desoccupado; porém ao aproximar-nos do Passo do Toneleiro, onde o general Mansilla, ha muito tempo, estava occupado em preparativos para obstar a nossa passagem, collocando convenientemente toda a sua artilharia, construindo fornalhas para balas ardentes, etc, etc, ; vimos as barrancas coroadas com 12 bocas de fogo em baterias, e trincheiras cheias de infantaria, com a cavallaria em reserva. Nesta occasião ordenei que toda tropa do exercito se abrigasse nas cobertas dos vapores; o que se cumpriu muito contra os desejos desses bravos soldados ficando em cima sómente o digno commandante da brigada, o seu major, os commandantes dos corpos, alguns officiaes e atiradores, e os distinctos coroneis e tenente-coronel do exercito alliado D. Venceslau Paunero, D. Domingos Sarmiento e D. Bartolomé Mitre.

Mandei tambem que o *Affonso*, que trabalhava somente com duas caldeiras do lado opposto ás baterias, conservando, por defensa, as outras duas cheias de agua, diminuisse o seu andar o mais possivel, para não separar-se dos navios da retaguarda.

Ao meio dia, estando toda a divisão a meio tiro de fuzil das baterias, romperão estas sobre ella um vivo fogo de balas ardentes, metralha e fuzilaria, que foi immediatamente respondido com bala, metralha e fuzilaria de toda a linha; e sustentado pelos nossos com tanto vigor que as pontarias do inimigo derão logo a conhecer a sua perturbação.

Ha uma hora estava effectuada a passagem; e os navios seguião rio acima ao som das musicas que tocaram o hymno imperial.

A divisão teve dous fuzileiros navaes e dous marinheiros mortos, e um encarregado e dous marinheiros feridos: sendo a maior parte do Recife.

As avarias dos navios não são consideraveis; o *Affonso* apenas recebeu no costado algumas balas de fuzil, e nos outros navios a artilharia causou pequeno damno; felizmente a força do exercito imperial nada soffreu: o que claramente faz sentir a mão protectora da Divina Providencia.

Esperando ser novamente accommettido no estreito Passo do Ramallo levei até este ponto as corvetas; porém não achando ahi inimigo, as fiz fundear; e dando ordem ao commandante Parker para regressar á S. Pedro com o primeiro vento favoravel, segui viagem.

No dia 18, ao aproximar-me da villa do Rozario, vimos de novo as barrancas cobertas de infantaria e cavallaria, estendidas em linha de atiradores; tendo de passar a menos distancia que no Toneleiro, fizeram-se os mesmos preparativos para combate; porém ja sem contar com a nossa artilharia, que a altura das barrancas inutilisava, dominando completamente as toldas dos vapores.

Ao chegar ao ponto mais estreito da passagem, vendo que nos não atiravam, dei vivas a confederação argentina, á liberdade e á queda do tyranno, que foram respondidos com enthusiasmo pelos nossos e pareceram bem acolhidos pelos da terra, adiantando se varios destes para comprimentar-nos.

Sem outra novidade alem de encalharmos varias vezes, em consequencia do rio estar extraordinariamente baixo, demos fundos neste porto no dia 19, onde poucas horas antes havia chegado o Sr. governador Urquiza.

Desembarquei immediatamente a tropa, armamento, munições e dinheiro que trouxemos; e hoje deu-se principio a passagem da vanguarda do exercito alliado para o outro lado do Paraná.

O comportamento dos Srs. commandantes e officiaes, engenheiros, soldados e marinheiros da esquadra no combate passado foi superior a todo o elogio: quando todos compriram bem com o seu dever, injusto sera fazer distincções; por isto limito a enviar a V. Exc. com a copia inclusa da ordem geral n. 14, uma relação dos commandantes e officiaes presentes nesse conflicto.

Deos guarde a V. Exc. Bordo da fragata a vapor *Affonso*, no Diamante, 23 de dezembro de 1851.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Vieira Tosta, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—John Pascoe Greenfell.

—

Ordem geral n. 14.—O chefe da esquadra commandante em chefe, sente o mais vivo prazer em annunciar a esquadra, o brilhante successo de 17 deste mez. Neste dia pouco depois do meio dia, a divisão da esquadra, debaixo do seu immediato commando, composta dos vapores *Affonso*, *Pedro II*, *Recife* e D. *Pedro*, e das corvetas D. *Francisca*, *União* e brigue *Calliope*, forçou o Passo do Toneleiro, no Rio Paraná, onde o general Mansilla tinha feito a tempo todos os preparativos, com toda a sua artilharia, fornalhas para balas ardentes, e uma força consideravel de infantaria e cavallaria, afim de impedir a passagem de reforços para a vanguarda do exercito libertador. A divisão a reboque dos vapores, passou na maior ordem, a meio tiro de fuzil, por essa formidavel posição, respondendo com metralha e fuzilaria ao vivo fogo das baterias e trincheiras.

O combate durou uma hora; e não obstante a pequena distancia, e terem os vapores nas suas cobertas dous batalhões da primeira brigada do exercito, estes nada soffreram; contando somente a esquadra, 4 mortos e 3 feridos. A Divina Providencia visivelmente protegeu a boa causa; e a serenidade e coragem dos Srs. commandantes e officiaes, soldados e marinheiros, corresponderam a bem fundada opinião que delles fazia o commandante em chefe. —Bordo da fragata a vapor *Affonso*, no Paraná, 19 de dezembro de 1851.—(Assignado), John Pascoe Greenfel, chefe de esquadra commandante em chefe das forças navaes do imperio do Brasil no Rio da Prata.

Conforme, Joaquim Lucio de Araujo Junior, secretario ajudante de ordens.

Relação dos officiaes da armada e classes annexas, que assistiram ao combate do Passo do Toneleiro, no dia 17 do corrente.

Corveta D. Francisca.

Capitão de mar e guerra commandante, Guilherme Parker.
Primeiro tenente immediato, João Carlos Tavares.
Dito, Francisco Manoel da Silva Guimarães.
Dito, Antonio Claudio Soido.
Segundo tenente, Orozimbo Alves Branco.
Dito, Pedro Ferreira de Oliveira Junior.
Guarda marinha, Antonio Joaquim Moreira Marques.
Dito, Fortunato Foster Vidal.
Capellão, frei Francisco de Santa Isabel.
Segundo cirurgião, Dr, José Drumond de Menezes Vasconcellos.
Commissario, José Joaquim Ferreira Magalhães.
Escrivão, José da Silva Guimarães.

Corveta União.

Capitão tenente commandante, Fernando Vieira da Rocha.
Primeiro tenente immediato, Antonio Lopes Mesquita.
Segundo tenente, Luiz Maria Piquet.
Dito, Francisco de Salles Duarte.
Dito, Constantino do Amaral Tavares.
Guarda marinha, Manoel Martins de Araujo Castro.
Dito, Ricardo Grenhalgh.
Segundo cirurgião, José Ignacio da Silva.
Commissario, Antonio João Cesarino.
Escrivão, José Faustino da Gama.

Brigue Caliope.

Primeiro tenente commandante, Francisco Cordeiro Torres e Alvim.
Segundo tenente immediato, Mamede Simões da Silva.
Dito, José Lopes de Sá.
Dito, Manoel Antonio Viegas.
Commissario, Francisco Antonio Braga.
Escrivão, Antonio José Meirelles Lisboa.

Vapor Affonso.

Capitão de fragata commandante, Jesuino Lamego Costa.
Primeiro tenente secretario ajudante de ordens, Joaquim Lucio de Araujo Junior.
Primeiro tenente immediato, Pedro Antonio Luiz Ferreira.
Segundo tenente, José Carneiro de Amorim Bezerra.
Dito, Enéas Justo de Barros Torreão.
Dito, Antonio Manoel Fernandes.
Guarda marinha, Antonio da Silveira Cavalcanti de Albuquerque.
Dito, João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima.
Dito, João Gomes de Faria Junior.
Dito, Caio Pinheiro de Vasconcellos.
Aspirante a guarda marinha, Carlos Augusto de Gerqueira Lima.
Primeiro cirurgião, Dr. Thomaz Antunes de Abreu.
Dito, João Gomes de Moura.
Commissario, José Paulino de Almeida e Albuquerque.
Escrivão, Justino da Roza Fialho.

Vapor Pedro II.

Capitão tenente commandante, Joaquim Raymundo de Lamare.
Primeiro tenente immediato, Joaquim Guilherme de Mello Carrão.
Segundo tenente, Basilio Antonio de Siqueira Barbedo.
Dito, Francisco Leopoldo Cabral do Canto e Teive.
Dito, Antonio Orozimbo Xavier de Azevedo.
Guarda marinha, Francisco de Paula Fragozo.
Dito, José Manoel de Araujo Albuquerque Cavalcanti Lins.
Segundo cirurgião, Dr. Euzebio Benjamim de Araujo Goes.
Escrivão servindo de commissario, José Joaquim da Rocha Filho.
Escrivão interino, Quintino Thomaz Barboza.

Vapor Recife

Capitão tenente commandante, Antonio José Francisco da Paixão.
Segundo tenente immediato, Pedro Hypolito Duarte.
Dito, Antonio Francisco de Araujo e Silva.
Dito, Antonio Correa de Brito.
Dito, Francisco José Coelho Netto.
Guarda marinha, Thomaz Pedro de Bitancourt Cutrim.
Dito, Carlos Braconnot.
Segundo cirurgião, Claudio José Pereira da Silva.
Commissario, Marcellino de Souza e Mello.
Escrivão, Antonio José dos Santos.

Vapor D. Pedro.

Primeiro tenente commandante, Victorio José Barbosa da Lomba.
Segundo tenente immediato, Francisco Antonio de Sdomé Pereira.
Piloto, Damazo Pinto de Araujo Correia.
Escrivão, Camillo Primo das Chagas.

Bordo da fragata a vapor Affonso, na Ponte do Diamante, 23 de dezembro de 1851.—Joaquim Lucio de Araujo Junior, secretario ajudante de ordens.

EXTERIOR.

REPUBLICA ARGENTINA.

ENTRE RIOS.

Gualeguaychú, 16 de dezembro de 1851.

Ainda o nosso exercito não passou para o outro lado do Paraná, e ja as massas começão a pronunciar-se a favor da causa da liberdade e da paz, voltando as suas armas contra o tiranno Rosas, que por tantos annos as tem sacrificado a sua torpe ambição e ao seu selvagem systema de sangue. Os documentos que nos apressamos a apresentar, com intima satisfação, ao dominio do publico, dão conta do heroico pronunciamento da divisão que era commandada por D. Vicente Gonzalez, e da sua incorporação ao grande exercito coligado libertador do commando em chefe do illustre general Urquiza. Honra a todos os bravos que a compoem.

O benemerito capitão D. Jacintho Gonzalez que se collocou á frente do movimento, e todos os dignos federaes que o acompanharam bem mereceram da patria. S. Ex. o general Urquiza promoveu a tenente coronel effectivo o referido capitão Gonzalez, dando accesso tambem a todos os officiaes e sargentos da divisão. Premio justissimo da nobre decisão desses valentes que devem esperar da gratidão da patria todos os seus imitadores.

Felicitando a todos os amigos da liberdade por este importante successo, precursor de outros maiores, reservamos outras considerações para o numero de hoje do *Federal Entre-riano*.

« Sr. commandante D. Rozendo M. Fraga.

« Cala, 13 de dezembro de 1851.

« Estimado amigo. — Tenho a satisfação de communicar-lhe que neste momento, meio dia, acaba de chegar a este quartel-general o tenente-coronel D. Jacintho Gonzalez, que passou na madrugada de 10 para a esquadra do Paraná com a divisão que pertencia a Vicente Gonzalez. Este acontecimento revela eloquentemente o estado da opinião publica, que por todas as partes se pronuncia contra o tyranno da nossa patria.

« As copias da communicação que lhe remetto o instruirão de alguns pormenores que pela brevidade não detalho.

« Sou seu affectuoso amigo e criado certo.

Justo J. de Urquiza. «

« Viva a Confederação Argentina !

« O governador e capitão general da provincia de Corrientes, general em chefe do exercito de reserva.

« Quartel general nas Conchillas, 12 de dezembro de 1851.

« Ao Exm. Sr. governador e capitão-general da provincio de Entre-Rios, general em chefe do grande exercito da coalição sul-americana, brigadeiro D. Justo José de Urquiza.

« Tenho a satisfação de participar a V. Ex. que na noite do dia 9 a valente divisão commandada pelo Sr. coronel D. Vicente Gonzalez pronunciou-se pela santa causa da patria, que sustentamos contra o barbaro systema de exclusivismo, de oppressão e de sangue do tyranno Rozas.

« Este importante acontecimento, de cujos detalhes será V. Ex, instruido por parte do coronel Basabilbaso, he o annuncio da quéda do despota, unico obstaculo para a paz dos Argentinos e organisação da republica. Por tudo isto me cabe a honra de felicitar com o mais vivo enthusiasmo a V. Ex. e a todos os amigos da liberdade.

« Deos guarde a V. Ex. muitos annos.

Benjamin Virasoro. «

« Viva a confederação Argentina !

« O coronel chefe da divisão de infantaria.

« Diamante, 10 de dezembro de 1851.

« Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia de Corrientes, general em chefe do exercito de reserva, general D. Benjamin Virasoro.

« Tendo-se apresentado na ilha em frente a este ponto uma partida arvorando a bandeira branca, mandei immediatamente o lanchão de guerra correntino *Fuardia Federal*, que acaba de conduzir para este lado o alferes D. José Maria Villamayor o qual he enviado pelo capitão D. Jacintho Gonzalez, que a frente da valente divisão que era commandada pelo coronel D Vicente Gonzalez, pronunciou-se a meia noite contra o tyranno de Buenos-Ayres, arrebatando todas as cavalhadas á divisão Santa Coloma, depois de ter-lhe dado duas corgas no seu proprio campo, que ella só póde conter favorecida pela sua artilharia e infantria.

« O capitão Gonzalez, segundo disse o o official Villamayor, deve chegar a este ponto esta noite á frente de quatrocentos homens pouco mais ou menos, e uns trez mil cavallos de sella. Para facilitar a sua marcha faço sahir neste momento varios vaqueanos em differentes direcções para que os conduzam pelo melhor caminho.

« Desejo que V. Ex. se sirva ordenar-me a medida que deve tomar-se logo que a divisão se apresente á frente deste ponto; isto he, se deve a dita força passar para este lado com a cavallaria, ou deixa-lado outro, fazendo passar alguma força de infantaria para protege-la.

« O tenente Parera informará a V. Ex, de todos os seus detalhes que desejar saber.

« Deos guarde a V. Ex. muitos annos.

« *Manoel Basabilbaso.* «

(*Bolletim Extraordinario.*)

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Alliança do paraguay com os estados vizinhos

Assumpção, 26 de outubro

Estamos autorisados para informar aos nossos concidadãos de que o nosso governo, convidado pelos da republica Oriental do Uruguay, do imperio do Brazil e dos estados de Entre-Rios e corrientes, pelo intermedio dos seus agentes publicos, e por via do nosso ministro secretario de relações exteriores para adherir ao convenio de alliança offenciva e defenciva que celebraram para expelir do territorio da republica Oriental o general D. Manoel Oribe e as tropas argentinas, prestou a sua adhesão com duas condições, ou antes explicações de dous artigos em que recahirão. Cremos que serão francamente aceitas, sendo a nosso ver justas e conformes aos objectos, e mesmo as bases da alliança.

Esta alliança tem por unico fim a pacificação da republica Oriental do Uruguay, a sua independencia real e effectiva e o restabelecimento do governo oriental em todo o estado, na intelligencia de que se por causa de semelhante alliança o governo de Buenos-Ayres declarar a guerra aos aliados, individual ou collectivamente, a mesma alliança se converterá em alliança commum contra o dito governo, ainda quando o seu objecto se tenha conseguido, e desde esse momento a paz e a guerra tomará o mesmo caracter. Ou se o governo de Buenos-Ayres se limitar a hostilidades parciaes contra qualquer dos estados alliados, os outros cooperarão com os meios que estão a seu alcance para repelir e acabar com taes hostilidades.

A adhesão do nosso governo a referida alliança he conforme ao seu compromisso anterior pela liga de 25 de dezembro ultimo, para coadjuvar a S. M. o Imperador do Brazil no empenho de manter a independencia da banda Oriental do Uruguay: he conforme aos nossos grandes interesses nacionaes, desconhecidos e hostilisados pelo intratavel governador de Buenos-Ayres D. João Manoel de Rozas; e o fim he conforme a politica que temos adotado para alliar-nos a todos os inimigos daquelle funesto vizinho.

Não será ocioso notar neste lugar que a nota do referido convinio foi entregue ao nosso governo em 11 do corrente, e com esta data se respondeu aceitando o, para que se veja e conste que não houve demora da nossa parte. Entretanto a nossa administração prepara-se para tomar parte nos esforços dos governos alliados, na confiança dos seus justos sentimentos e ardentes votos pela tranquilidade do sul da America Meridional, pela conservação das nacionalidades existentes e dos seus respectivos territorios, pela navegação dos rios sul bazes de estabilidade e conviniencia internacional.

Temos a concienci de que esta alliança ha de obter e estabelecer estes grandes interesses commum dos governos alliados. O Paraguay está resolvido a consagrar todos os seus esforços para se conseguirem tão importantes objectos, na convicção de que não deve economisar meios para tornar effectiva a sua cooperação ao nobre e grandioso empenho dos governos amigos que o convidaram tomar parte na alliança que acabamos de aceitar. Nesta conformidade nomeou um encarregado de negocio em Montevidéo

(*Paraguay Independiente.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO 11 DE JANEIRO.

Recebemos hontem datas de Montevidéo até 30 á tarde, e de Buenos-Ayres até 27 do mez proximo passado.

Havia em Montevidéo noticias do Diamante, ou Ponta Gorda, até 19. Neste dia chegou áquelle ponto da costa de Entre-Rios o Sr. chefe de esquadra Grenfell com os vapores *Affonso*, *Recife*, *D. Pedro*, e *Pedro II*, que conduzirão a seu bordo os batalhões 8 e 13. da divisão imperial expedicionaria.

Não se tinha ainda recebido parte official do Sr. Grenfell, mas sabia-se que elle em carta particular mandára, por via de terra, á Colonia a noticia de ter chegado ao seu destino sem que a resistencia das baterias de Rosas o incommodassem muito.

O Commercio del Plata, dando aquella mesma noticia, trancreve o seguinte trecho de uma carta escripta do Diamante no dia 19 por um dos nossos officiaes de marinha :

Aqui chegamos hoje. Fomos bem comprimentados por Mancilla, que se havia fortificado no Toneleiro; mas respondemos-lhe com todas as honras militares. Da força da divisão imperial que conduzimos ninguem foi offendido; temos sómente que lamentar a perda de tres praças da exquadra, e o ferimento de sete. O inimigo soffreu de certo damno correspondente.

Pelas duas cartas a que acima nos referimos, a do chefe da exquadra e de um dos officiaes de algum dos vapores que subirão o Paraná além das baterias de Acevedo, vê-se que na guerra contra o ditador de Buenos-Ayres coube-nos o primeiro tributo de sangue, mas que esse foi diminuto, muito menor do que o artilheiro de Rosas, Lucio Mancilla, quiz fazer crer em sua disfrutavel parte, e se podia receiar da vantajosa posição em que estavão collocadas as baterias do Toneleiro. Essas barrancas da margem direita do Paraná são mui altas e escarpadas, domiam a cavaleiro uma das partes mais estreitas do rio; de sorte que do alto de seus parapeitos até á mão se pode atirar sobre a tolda dos navios que passarem por defronte, entretanto que o fogo destes não póde ser feito senão por grande elevação e dirigido ao acaso. Não obstante, os vapores passaram rapidamente, e segundo a propria confissão de Mancilla, causarão-lhe algum damno.

A segunda parte da divisão que seguio nos vapores *Paraense*, *Imperador* e *Uruguay*, e em mais dous tranportes de vela, ficou no Ybicuy para d'ahi passar-se ao outro lado do Paraná, evitando assim as baterias de Mancilla, que terão desapparecido desde que as forças alliadas atravessem o rio.

O general Urquiza já deve estar com todas as forças alliadas sobre o territorio de Santa Fé. Cartas de Buenos Ayres davão a sua passaguem já effectuada, mas em Montevidéo apenas se sabia que todas as forças estavão sobre a marguem esquerda do Paraná no dia 19, e que o exercito ia passar com toda a promptidão.

Eis o extracto das ultimas noticias de Buenos Ayres até 27, publicadas no *Comercio del Plata* do dia 30 :

26 de dezembro.

« Mancilla retirou-se para os Arrecifes deixando duas peças que se desmontaram no canhoneo do dia 17. Retira-se tambem Echague para o Arroyo del Medio, deixando algumas partidas de observação sobre o Rosario. A força dos dous generaes diminue excessivamente á medida que se retirão, e o exercito de Urquiza penetrará sem opposição.

« Em S. Nicoláo, S. Pedro, etc. ficaram os juizes de paz com algumas partidas para fazerem retirar as familias, cavallos, e mais objectos que possão ser uteis a Urquiza.

« Ao sul do Salado já ninguem he chamado ás armas, porque ha lá grande agitação e desgosto. Muito hão de ajudar aos libertadores os habitantes do Sul, pois elgente abertamente inimiga do chefe supremo.

« Segundo as partes de hontem á noite, parece que ha mouros na Costa. »

« 27 de dezembro.

« Depois da minha ultima chegaram muitos barcos de S. Nicoláo carregados de familias que abandonárão suas casas e interesses por ordem de Mancilla. Parece que elle fez sua retirada no mesmo dia, pois que ante-hontem se soube que estava nos Arrecifes, bem como que toda a cavalhada da sua divisão se achava na estancia do collector pouco distante daquella povoação. »

Rosas dizia que ia pôr-se á frente do seu exercito, que, como já sabem os leitores, não correrá ao encontro do inimigo, mas se irá concentrando até reunir-se todo nos Santos Lugares. Posto que o dictador tenha motivos para não confiar a outrem a sua defesa, e esteja na obrigação de mostrar que não he generalissimo só em nome, he muito duvidoso que se houver batalha, se conserve elle á frente de suas forças até esse momento.

O exercito imperial, que estava na Colonia, causava-lhe a mais viva inquietação. Tinha um homem encarregado de sondar continuamente a costa de Buenos-Ayres, nos pontos de desembarque proximo á cidade, e de transmittir-lhe de curtos em curtos intervallos uma parte do estado das aguas. Ameaçado por todos os lados, receando a todo o momento que os seus proprios defensores se lhe convertessem em inimigos o barbaro dictador antes de começar a guerra ja Principiava a sentir os effeitos da vingança divina.

No dia 9 á noite o capitão Jacintho Gonzalez sublevou-se com a divisão que se achava sobre a costa de Santa Fé ao mando do coronel Vicente Gonzalez, e passou-se para o exercito libertador, levando comsigo uns 400 homens, pouco mais ou menos, e cerca de 3,000 cavallos que arrebatou á divisão de Santa Coloma. Esta defecção, quando ainda se achava o general Urquiza do outro lado do Paraná com todo o exercito sob seu commando, he do mais feliz presagio. Na parte exterior encontrarão os leitores a noticia circumstanciada desse sucesso, a que em Entre-Rios se deu com toda a razão uma grande importancia.

Pablo Alegre, um dos mais habeis, senão o mais habil chefe de cavallaria de Rosas, foi assassinado nas vizinhanças da guarda de Lujan, perto dos Santos Lugares, por um dos officiaes da força que commandava, Mateo Alvarez, filho de um rico proprietario que aquelle chefe tinha violentado a acompanha-lo. Pablo Alegre era famoso por seus feitos de mashorquero. O corpo que estava sob seu commando, corpo escolhido, segundo se dizia, dispersou-se quasi todo, e não se sabia que destino tomáram as suas praças.

O Estado Oriental ficava em paz. A agitação eleitoral não teve as consequencias que se poderião receiar.

As tres legiões estrageiras, a italiana, e as chamadas 2ª de guardas nacionaes e regimento de caçadores vascos, foram desarmadas e licenciadas, como dissemos em outra occasião. Este acto teve lugar no dia 18 pela manhãa, e executou-se em plena paz.

Por decreto datado do dia 23 foi o Sr. coronel D. Lorenzo Battle exonerado do ministerio da guerra e marinha, e nomeado ministro da fazenda, lugar que já exercia interinamente. O novo ministro da guerra e marinha é o Sr. Coronel D. José Brito del Pino.

Não se sabia ainda quando se reuniria a assembléa geral para a eleição do primeiro magistrado da republica. A eleição de representantes e senadores estava concluida em todos os departamentos.

O Sr. conselheiro Carneiro Leão permanecia em Montevidéo.

—

Idem, 13 de Janeiro de 1852.

O paquete inglez *Prince* trouxe-nos datas de Montevidéo até 6 do corrente á noite, e de Buenos-Ayres até 4.

As noticias que se tinham recebido do Paraná são summamente lisongeiras e importantes. O general Urquiza ja se achava em Santa-Fé com quasi todo o exercito libertador, e sua passagem foi precedida e seguida de pronunciamentos precursores de um breve e feliz exito. Os leitores apreciarão os pormenores de tão importantes successos que passamos a referir.

Como sabem os leitores, no dia 19 chegou o Sr. chefe de esquadra Grenfell ao Diamante, ponto designado pelo general Urquiza para a reunião e passagem de todas as forças alliadas. Poucas horas antes havia ali chegado o dito general.

No dia 20 desembarcou a brigada da divisão imperial que foi transportada nos vapores *Affonso*, *Recife*, *Pedro II*, e *D. Pedro*. No dia 23 deu-se principio a passagem do exercito, que havia sido precedida pela defecção do capitão Jacintho Gonzalez, que se apresentara com 400 homens da divisão rosista, commandada pelo coronel Vicente Gonzalez e com perto de 3,000 cavallos tomados a divisão de Santa Coloma.

A cavalhada e gado foram transportados em grandes balsas; e a tropa nos escaleres dos vapores e parte tambem em balsas, sendo tanto estas como os escaleres dos vapores e parte tambem em balsas, sendo tanto este como os escaleres rebocados pelos vapores.

No dia 24, achando-se apenas do outro lado do Paraná dous a tres mil homens do seu exercito, passou o general Urquiza e pisou sobre o territorio Santa Fé. As amigaveis disposições do povo Santafecino eram ja conhecidas, não só pela defecção de que acima fallamos, como pelas manifestações que a tropa paisanos que estavam sobre a costa fizeram quando passáram os vapores da esquadra imperial. O general Urquiza, tinha ordenado que o coronel Francia apenas dezembarcasse em Coronda, marchasse com alguma força sobre a praça de Santa Fé e della se apoderasse. Esta ordem foi executada com presteza, e optimo exito.

A guarnição da praça pronunciou-se á favor, apenas aproximou-se o coronel Francia, e na tarde do mesmo dia 23 em que começára o exercito a passar estava aquelle ponto militar occupado por tropas do general Urquiza. Eis a communicação official deste successo :

«*Viva a Confederação Argentina !*

« O governador capitão-general da provincia Entre-Rios, general em chefe do exercito alliado de vanguarda em operações.

« Quartel-general nas barrancas, em 25 de dezembro de 1851.

« Ao Exm. Sr. presidente da Republica Oriental do Uruguay, D. Joaquim Suarez.

« A communição que junta por copia tenho a honra de remetter a V. Ex. o instruirá do importante acontecimento que teve lugar na capital da provincia de Santa Fe, pelo qual felicito a V. Exc. e a todos os habitantes dessa republica.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.

« *Justo José de Urquiza.* »

Viva a Confederação Argentina !

« Santa Fé, 23 de dezembro de 1851.

« Exm. Sr. general D. Justo José de Urquiza.

« Meu querido general. — Na conformidade das ordens de V. Exc. que me foram transmittidas pelo Exm. Sr. governador delegado, passei-me hoje para este lado, e ás 4 horas da tarde entrei na praça, onde encontrei uma guarnição de 500 infantes com 4 peças de artilharia, que se pronunciou com heroismo e enthusiasmo pela liberdade e contra o tyranno de Buenos-Ayres.

« O coronel D. Mathiaz Diaz, com a força sob seu commando, acha-se ás minhas ordens; e o coronel Ramizz ainda se me não apresentou, mas espero que o fará. Dizem-me que Castanheda seguio pelo Sallado acima : não sei com que designio.

« Por tão feliz exito da commissão que V. Exc. se dignou confiar-me, felicito a V. Exc., ao exercito, e aos povos libertados da tyrannia pelos heroicos esforços de V. Exc. Recommendo mui particularmente a V. Exc. o valente commandante D. Luiz Hernandes, e pela cooperação que nos prestaram, o coronel Diaz, e o sargento-mór D. Ignacio Comas, os quaes ambos manifestaram muita decisão e denodo.

« Acabo de saber que o chamado exercito do pobre D. Pascual Echague se vai debandando : alguns soldados ja se me tem apresentado.

« Saudo com todo o respeito e consideração a V. Exc. etc.

José Maria Francia. »

O general Urquiza atravessou o Paraná no escaler do chefe da esquadra imperial. Commandava o escaler o Sr. tenente Joaquim Lucio de Araujo, secretario-ajudante d'ordens do Sr. Grenfell.

Ao começar-se a passagem das forças alliadas, o general Urquiza dirigio ás tropas argentinas a seguinte proclamação :

« *Viva a Confederação Argentina!*!

« PROCLAMAÇÃO.

« O governador e capitão-general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do exercito alliado da vanguarda de operações :

« *Ao exercito.*

« Soldado ! — Muito breve pisareis a margem occidental do Paraná, proclamando a liberdade e a soberania dos povos argentinos, que, ao ouvir o écho dos clarins do Grande Exercito, despertarão do lethargo, e com enthusiasmo vos saudarão como aos seus libertadores.

« A campanha que vamos emprehender he santa e gloriosa, porque nella vamos decidir da sorte de uma grande nação que por vinte annos tem gemido sob o pesado jugo da tyrannia do dictador dos Argentinos, e completar a grande obra da regeneração social das republicas do Prata, para que principie a nova era de civilisação, de paz e de liberdade, e se feche para sempre o abysmo em que o tyranno queria supportar as glorias, o valor e até o renome dos Argentinos.

« Soldados ! Marcharemos com passo vencedor, porque o poder do tyranno he incapaz de oppor-se ao vosso denodo ; porque esse poder não está fundado no amor dos seus compatriotas, mas sim no terror que tem diffundido e no sangue que ha derramado para conservar a sua odiosa tyrannia o fazer com que os Argentinos o deifiquem, sacrificando por elle sua honra, sua fama, a recordação das suas glorias, a liberdade da patria e o porvir de suas familias.

« Soldados ! Levamos comnosco poderosos elementos de victoria, porque a alliança americana com o Brazil e com a Republica Oriental nos tornam mais fortes para combater o ambicioso governador de Buenos-Ayres, e porque os seus governos, que não tem outro interesse senão a quéda do tyranno-argentino, nos brindam com todos os elementos de guerra de que dispõe. A Republica Oriental ja collocou entre vós os seus aguerridos soldados, e o illustrado governo do Brazil coopera tambem generosa e nobremente com os seus exercitos e esquadra para o triumpho da liberdade argentina, que haveis de proclamar com a razão, e sustentar com as lanças.

« Camaradas ! A emprehender a gloriosa campanha contra o malvado Juan Manoel de Rosas não vos peço outra cousa senão a pratica das virtudes com que tendes grangeado a admiração universal e o respeito dos vossos inimigos — Obediencia aos vossos chefes, respeito á propriedade, soffrimento nas fadigas, valor nos perigos, generosidade na victoria e humanidade para os vencidos — Se assim vos comportardes e tivermos que combater, muito breve vos direi no campo da batalha :

« Viva a heroica Confederação Argentina !

« Viva o exercito alliado triumphante !

« *Justo J. de Urquiza.*

« Quartel general no Diamante, 20 de dezembro de 1851. »

Logo que pisou o territorio da margem direita do Paraná, o illustre general proclamou aos povos da Confederação Argentina nos seguintes termos :

« *Viva a Confederação Argentina*

« PROCLAMAÇÃO.

« O governador e capitão general da provicia d'Entre Rios, general em chefe do exercito alliado da vanguarda de operações.

« Aos habitantes da Confederação Argentina.

« Argentinos ! A' frente dos soldados da liberdade que compõe o maior exercito que estas republicas tem visto, atravessei o magestoso Paraná ; não para combater contra vós, mas defender vossos direitos e a soberania dos povos argentinos ; não para derramar o sangue de seus filhos, mas para impedir que o tyranno de Buenos-Ayres o derrame por mais tempo ; não para proclamar principios incompativeis com as vossas necessidades, mas para tornar effectivo o pacto federal da republica.

« Compatriotas ! Vinte annos de humilhação e de tyrannia vos tem feito apparecer ante o mundo como indignos da gloria e do renome que vossos pais conquistaram nos primeiros tempos da liberdade argentina, quando por esforços do seu valor e virtudes levaram desde as margens do Prata até ás fragosas regiões do Perú o estandarte victorioso da independencia americana. Herdeiros de tanta gloria e de tão grande e merecido renome, o que sois agora ? Uma nação sem instituições, sem prosperidade, sem liberdade e sem grandeza, a quem o selvagem dos Pampas Juan Manoel Rosas vilipendia, humilha, ensanguenta e tyrannisa para satisfazer a sua insaciavel ambição.

Argentinos ! Soffrer por mais um dia tão dura e opprobriosa servidão, quanto vos brindo com o apoio de milhares de guerreiros que a alliança e a liberdade collocaram em torno das bandeiras argentinas, seria desmentir vossos gloriosos antecedentes. Soffrer o vosso tyranno quando vêdes nas fileiras do *Grande Exercito* os proprios soldados com que opprimia a Republica Oriental, e que desenganados por fim da sorte que lhes deparava, querem viver sob a egide de leis generosas, seria dizer que não quereis ser livres, e que vossos pais não foram os inclitos guerreiros de Salta e de Maipú.

« Argentinos ! Basta-vos uma hora de denodo para despedaçar as odiosas cadêas que vos opprimem e atira-las á cara do vosso tyranno, que impotente e coberto de crimes não ousara ver o brilho das armas dos soldados da liberdade. Uma hora de heroicidade, e ficareis reivindicados de 20 annos de humilhação e de tyrannia, e a historia dirá que fostes desgraçados, porém não indignos do nome que vos legaram vossos maiores.

« Compatriotas ! Tenho vos fallado em nome da patria, e espero ser acreditado de vós, porque todos os actos da minha vida publica são o testemunho mais eloquente da sinceridade de minhas palavras, da rectidão de minhas intenções, e da nobreza de minhas aspirações, que não são outras senão ver a heroica Confederação Argentina organisada, feliz e poderosa, e a seus filhos, que são meus irmãos, vivendo sob o amparo das leis que nos povos civilisados protegem a vida e a propriedade dos cidadãos. He esta a minha unica ambição, assim como será minha gloria embainhar, depois do triumpho, a espada que a liberdade pôz em minhas mãos para combater o usurpador publico das regalias nacionaes.

« *Justo J. de Urquiza.*

« Quartel general em marcha, 23 de dezembro de 1851. »

Depois de referir estas noticias, diz o *Commercio del Plata* :

« Os dados estão lançados. Ja se deu o primeiro passo para combater o poder de Rosas em sua séde, com a firme e pensada resolução de todos os governos alliados, de se não pouparem a nenhum genero de sacrificio até que tenhão obtido o triumpho ; de não tratarem com Rosas debaixo de nenhum caracter ; de não pendurarem as armas senão depois de haverem extinguido pelo raiz esse escandaloso poder que levantou-se para a destruição de seu paiz e para a perpetua inquietação de seus visinhos. »

No dia 1º do corrente achava-se o general Urquiza em Cacaranhã, na povoação do Rosario, trez leguas arredado da costa. Ali estabeleceu o seu quartel-general, e ali dispunha-se para marchar com celeridade so-

bre Buenos-Ayres. Quasi todo o exercito tinha ja passado o Paraná no dia 30 ultima data do Diamante, só restavam por passar cerca de 6 a 8,000 homens. O general Virosoro, commandante do exercito de reserva ainda estava no Diamante presidindo á passagem do resto do exercito e do seu trem e bagagem.

A divisão imperial, de que he chefe o Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza, voltou do Diamante para o Rosario nos vapores da esquadra imperial. Achava-se no dia 1º acampada na costa daquella povoação, faltando-lhe sómente o trem de artilharia que ficara nas Enramadas, e ja se tinha ido buscar.

O regimento de lanceiros e clavineiros commandado pelo Sr. coronel Osorio unio-se ao exercito de vanguarda do general Urquiza.

A divisão oriental passou no Diamante, já encorporada ás tropas argentinas.

Reinava em todas as forças alliadas o maior enthusiasmo e amizade: suas bandas de musica festejavam essa santa alliança e o seu proximo triumpho tocando em harmonia alegres cantigos marciaes.

Recebêmos noticias circumstanciadas da acção que houve no Tonelero entre a força do general Mancilla que ali se tinha fortificado, e a divisão da esquadra imperial que sob o commando do Sr. chefe de esquadra Grenfell conduzia e comboiava a primeira expedição de tropas imperiaes.

No dia 13 do mez passado sahiram da Colonia o vapor *Affonso*, a cujo bordo ia o Sr. chefe de esquadra Grenfell, e os vapores *Pedro II*, *Recife* e *D. Pedro*, conduzindo uma das brigadas da divisão imperial expedicionaria, composta essa brigada dos batalhões 8º e 13. No dia 16, ao pôr do sol chegou a expedição a S. Pedro, onde se achavam as corvetas D. Francisca e União, e o brigue Caliope, sob o commando do Sr. capitão de fragata Parker. No dia 17 ao romper do dia suspenderam todos, e dispuzeram-se na seguinte ordem para forçarem o difficil passo do Tonelero: o vapor *Affonso* rebocando a D. Francisca, o Pedro II, a União, e Recife ao brigue Caliope, e o D. Pedro na alheta do primeiro. Desta maneira navegavam o mais unidos e devagar que foi possivel, até chegar ao sobredito passo, o que teve lugar pelas 11 horas da manhãa do mesmo dia 17.

As barrancas do Tonelero estavam guarnecidas de 12 a 16 bocas de fogo, das quaes 2 de calibre 18. Eram flanqueadas por duas linhas de atiradores de 1,500 homens, collocados dentro de uma sanga ou valio aberto nas mesmas barrancas e ao lado das baterias, cujas peças guardavam entre si grandes distancias. Os atiradores, bem como a tropa que guarnecia as baterias estavam mascarados pelas barrancas; dos primeiros apenas appareciam as gorras encarnadas.

A's 11 horas e 15 minutos deu o *Affonso* signal de preparar para combate. Cada navio recolheu as cobertas a tropa que conduzia a seu bordo, ficando em cima tão sómente as praças necessarias para sustentar o fogo de fuzilaria.

O commandante da brigada e todos os seus officiaes quizeram correr os riscos dos seus camaradas da esquadra; os soldados manifestaram o mesmo desejo, mas não foi satisfeito.

Quarenta minutos depois do meio dia rompeu o fogo das baterias do Tonelero, que foi respondido por toda a divisão ao primeiro tiro do Affonso. A acção foi renhida e durou mais de uma hora. Os Argentinos fizeram um fogo vivissimo de artilharia e fuzilaria, e deram muitos tiros de balas vermelhas. A divisão da esquadra imperial respondeu-lhe, com um fogo tambem activissimo de balas rasas, metralha e fuzilaria.

Perdemos quatro praças da esquadra, e tivemos tres feridos. As avarias que soffreram os navios foram insignificantes. O inimigo, segundo as declarações de algumas de suas praças que se passaram para o exercito da alliança, teve 8 mortos e 19 ou 20 feridos.

O combate durou tanto quanto foi preciso para que a nossa divisão passasse sem faltar a Mancilla com os comprimentos que lhe eram devidos.

Assim franqueou a nossa divisão essas baterias a distancia de meio tiro de fuzil debaixo de um fogo incessante e tendo de combater a inimigos que não mostravam senão as bocas dos seus canhões e os canos das suas espingardas. As duas horas da tarde a divisão tinha chegado ao Ramalho. Os vapores soltaram então os reboques e seguiram, ficando ali fundeado as duas corvetas e o brigue.

Ao passarem os vapores pela povoação de S. Nicoláo, chegou algum povo, ás barrancas, mas, ao que pareceu, sómente para gozar esse espectaculo que havia muito tempo não presenciavam. Ao anoitecer fundearam os vapores junto a ilha de Carbonel, pouco aquem da divisa da provincia de Santa-Fé. No dia seguinte (18) suspenderam, e as 8 horas da manhãa avistaram a povoação do Rosario com as suas tambem formidaveis barrancas.

Sobre as barrancas do Rosario estava formada uma força consideravel de infantaria com as armas descançadas, e uns 500 homens de cavallaria. As soteas das casas estavam atulhadas de gente.

Era de presumir que a passagem fosse disputada, e os vapores tomaram disposição de combate. Mas a tropa os vio passar por baixo das barrancas e a tiro de pedra, sem fazer-lhes a menor hostilidade, e alguns dos seus officiaes comprimentaram aos pacificos navegantes. Então o Sr. chefe de esquadra Grenfell mandou subir a gente ás enxarcias, e ao som das musicas deu vivas á Confederação Argentina, á liberdade e á queda do tyranno, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos pela divisão e pelos seus observadores de terra.

Assim seguio a divisão sem encontrar mais nenhum obstaculo, até ao Diamante, onde, como já dissemos, chegou no dia 19.

Eis a noticia circumstanciada da passagem pelo Paraná da nossa segunda expedição:

O vapor Imperador sahio da Colonia no dia 16 á tarde, e com elle o vapor oriental Uruguay, conduzindo ambos cerca de 2,000 praças. O vapor de guerra Paraense partio no dia seguinte, levando a seu bordo e em dous transportes que rebocava o resto da divisão imperial. A bordo do Imperador iam o Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza, chefe de nossa divisão, e seu estado-maior.

No dia 18, pelas 8 horas da manhãa, chegou o Imperador ácima do ponto denominado Duas Irmãas, pouco abaixo do Tonelero. O vapor Uruguay chegou duas horas depois, e ao anoitecer a corveta D. Januaria, que subia rebocando dous transportes com mantimentos. Esta corveta fundeou mui proximo á costa, e um pouco ácima dos dous vapores.

As barracas de Acevedo ainda estavam guarnecidas de tropas e artilharia. Mas como as disposições que tomaram os dous vapores e a corveta Januaria e approximação das corvetas D. Francisca e União e do brigue Caliope, que desciam para protege-los, simulassem um desembarque, no mesmo dia 18 sobre a tarde, pôz-se o valeroso Mancilla em grande movimento e começou a retirar a sua artilharia.

No dia 19 pela manhãa chegou áquelle ponto o vapor Paraense com os dous transportes que trazia a reboque; e quasi ao mesmo tempo approximaram-se os tres vasos de guerra que vinham rio abaixo e deviam ser avistados das barrancas desde o dia anterior em que Mancilla se mostrou sobresaltado. As apparencias de uma tentativa de desembarque tomaram então um caracter mais serio, e o artilheiro de Rosas, que estava com gana de combater, accelerou as suas intrepidas operações de retirada. Quando os vapores Imperador, Uruguay e Paraense, subiram e postaram-se junto da Januaria, que, como ácima dissemos, fundiou mais perto das baterias, foram as barrancas de Acevedo abandonadas pelo seu corajoso guarda, que, deixando-as entregue a sua defesa natural, avançou intrepidamente para o interior.

O passo ficou, pois, franqueado, e no dia 20 fugiram os vapores para o seu destino. Pouco adiante appareceu-lhe sobre a costa uma força de duzentos cavalleiros armados de clavinas, que em vez de hostilisa-los acompanhou-os pacificamente até San Nicoláo; a nossa gente obsequiou aos seus companheiros de terra fazendo-lhes ouvir as symphonias das nossas bandas de musica, que tocaram em todo esse trajecto.

Na ilha do Ramalho apresentou-se o major argentino Maroto com seis officiaes e um sargento, e foram recebidos a bordo do Imperador pelo chefe da divisão imperial, o Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza.

A's 9 horas da manhãa do dia 21 chegaram a ilha de Carbonel os vapores Imperador e Uruguay e o Paraense, só na manhãa seguinte, em consequencia do atrazo que causou-lhe o ter sotaventeado um dos transportes que rebocava.

Pelo máo pratico que levava, não obstante demandar menos agoa que alguns dos outros vapores, encalhou o Imperador na ponta noroeste da ilha de Carbonel. O Paraense ficou para ajuda-lo a safar, e o Uruguay seguio no dia 22 para o Diamante.

Toda a tropa que ia no Imperador passou para o Recife, que veio em seu soccorro; e este vapor e o Paraense seguiram para o Diamante no dia 26.

O Imperador tirou-se sem avaria de importancia do banco em que se encalhára, e regressou para a Colonia no dia primeiro do corrente. Ficava em Montevidéo quando sahio o Prince, e por aqui o teremos mui brevemente com noticias mais recentes.

Além da defecção do major Maroto e dos que o acompanharam, varios outros militares e paisanos em numero de 100 pouco mais ou menos se passaram e foram recebidos nos vapores. Por denuncia mandada do Rosario, soube o brigadeiro Marques que José Maria Echague, irmão do ex-governador de Santa Fé D. Pascual Echague, fugia para Buenos-Ayres com sua familia em um pequeno barco de vela; e apparecendo com effeito o dito barco no dia 25, foram presos Echague, e um individuo que com elle ia, Nicolás Garmedia, que se diz fora em outro tempo secretario do general Urquiza. Os dous presos seguiram em um dos vapores para o Diamante, e a familia de Echague voltou no mesmo barco para o Rosario.

Em seu trajecto pelo rio, a gente dos vapores effectuou pequenos desembarques na costa occidental para se prover de carne, de que sentia falta, porque o primeiro destino dos vapores dessa segunda expedição era as Enramadas, e por ordem dada no momento da partida tiveram de seguir até o Diamante. Nesses desembarques nenhuma resistencia soffreram: os paisanos da costa, e mesmo alguma tropa que por ahi andava dispersa eram favoraveis ás bandeiras da alliança.

A provincia de Santa Fé, de tanta importancia militar na presente guerra, porque dominando-a, se isola a provincia de Buenos Ayres do resto da confederação, estava pois occupada pelo exercito libertador. Estabeleceu-se logo ahi um governo provisorio, cujo chefe he D. Domingo Crespo.

Em seguida a este artigo publicamos a proclamação do novo presidente interino de Santa Fé, bem como varios boletins do general em chefe das forças alliadas.

Em Buenos-Ayres eram ainda, no dia 4 em que de lá sahio o Prince, ignorados os mais importantes acontecimentos de Santa Fé.

O general Mancilla avançou ligeiramente, porque no dia 3 já se achava na cidade de Buenos-Ayres: dizia-se que chegára enfermo. O coronel Julian Sosa ficára commandando a pouca força que conservou-se nas barrancas de Acevedo depois do triumpho do sobredito general.

« A enfermidade de Mancilla, diz o Commercio del Plata (sempre bem informado dos segredos de Rosas e dos seus fidelissimos), tem todos os visos de uma doença forçada. Quando Sosa sahio de Buenos Ayres foi com o destino de tomar o commando dessa divisão. Rosas suspeita hoje de todo o mundo, e de quem menos se fia he de seu querido cunhado. Mancilla, por sua parte, não menos desconfia do poder e do triumpho de seu querido cunhado; pois nos consta que desde o dia 29 que escreveu ao gerente da casa commercial que possue em Buenos Ayres de sociedade com seu sobrinho Adolfo, que actualmente se acha na Europa e a quem por este paquete se enviam alguns fundos, para que com a maior brevidade possivel liquidasse e fechasse a casa, pondo tudo a bom recado.

« Rosas ordenou que estivessem promptos para marchar para os Santos Lugares o batalhão policial de que he commandante Bernardo Romero, o da guarda argentina, o de marinha, o de restauradores e o de serenos. Este ultimo, composto de 450 praças, vai commandado por um alferes Pinheiro, porque seu commandante, Larrazabal, ficará na cidade commandando a milicia passiva ou da reserva. Para a guarnição da cidade ficavam o batalhão denominado do Commercio, composto pela maior parte de gente desta classe, e as companhias de commissionados de manzana, isto he, de individuos que, isentos do serviço militar, se occupam em avisar as praças que residem no seu districto.

« Rosas ainda não se havia movido de Palermo, apezar de haver mandado para os Santos Lugares dous sofás de damasco, cadeiras e mesas, para seu aposento: continuava a apenar as carretas, e tinha mandado apromptar os carros de serviço da quinta para transportarem bagagens e aprestos ao acampamento.

« O coronel Quesada foi lanceado por praças do seu corpo que sublevaram-se, e estava mal.

« Como todos os correios que vinham da campanha eram retidos nos Santos Lugares, ainda não se havia divulgado na cidade o pronunciamento do Rosario, e sómente sabiam da instituição do novo governo em Santa Fé.

« Chegam continuamente familias que emigram forçadamente da campanha. As que ultimamente chegaram diziam que desde o dia 28 fôra completamente abandonada a cidade de San Nicoláo.

« Na divisão que Pedro Rosas commanda no Tuyú occorreu um movimento insurreccionario promovido por um capitão que fugira com alguns soldados, ficando presas 15 praças dos sublevados.

« As onças tinham baixado, pela confiança geral de que o prompto triumpho do general Urquiza restabeleça o credito da circulação. Ficavam no dia 4 ao preço de 313 1/2 a 313 pesos. As operações sobre Londres fecharam-se para este paquete a 72 1/2 até 71 1/2 sh.»

Andres Villegas, Oriental, pertencente a uma familia distincta, foi executado na cadeia de Buenos Ayres, no dia 30, pelas 10 horas da manhãa. Não foi um selvagem unitario mais que expirou; foi um moço infeliz que concebeu o projecto e levou-o a effeito de defraudar a casa de moeda do governador Rosas.

Desembarcou do Prince no dia 28, e nessa mesma noite, ás 8 horas, apresentou-se ao presidente da casa da moeda com uma ordem urgente para a entrega de 2,000,000 de pesos em papel, ordem em que todas as formulas tinham sido exactamente observadas e cuja assignatura nenhum perito diria não ser a de Rosas: foi uma das falsificações mais perfeitas que se tem visto.

A perfeição do documento, o sangue frio do seu portador, e a impossibilidade moral de haver quem se atrevesse a empresa tão temeraria, unida ás circumstancias extraordinarias em que se acha o governador, arredaram toda a inspiração de suspeita. O presidente daquelle estabelecimento mandou chamar todos os empregados que deviam intervir no cumprimento da ordem, e entregou os 2,000,000 de pesos a José Murillo, que assim se crismou o criminoso.

Senhor dos dous milhões de pesos, Andrés Villegas correu para o hotel do Globo, onde se havia alojado, e tratou de reduzi-los a metal e de dispor a sua fuga.

Quando no dia seguinte a policia o foi procurar naquelle hotel, já o achou de malla prompta, tendo da somma que recebera, em papel 1,000,000 pesos, e o restante já convertido em 415 onças: Andrés Villegas se dispunha a partir para o porto das Conchas com um salvo conducto tambem falsificado, e em que se denominava diversamente; já não era José Murillo, era José Maria Vera. O crime foi descoberto por se ter o presidente da casa da moeda apressado em ir dar parte a Rosas do cumprimento que dera á sua ordem.

Os processos em Buenos-Ayres fazem-se com rapidez admiravel; no dia seguinte ao da prisão o infeliz Villegas expiou o seu crime.

O Sr. coronel D. Lorenzo Batte, que tinha sido exonerado do cargo de ministro da guerra e marinha da Republica Oriental do Uruguay e nomeado ministro da fazenda pedio demissão deste ultimo emprego e foi substituido interinamente pelo Sr. coronel D. José Brito del Pino,

PROCLAMAÇÃO.

Viva a confederação Argentina!

O governador e capitão general interino da provincia de Santa Fé, aos seus concidadãos e ao exercito.

Compatriotas! o sagrado grito de liberdade, paz e união de todos os Argentinos e de organisação nacional que echoou no memoravel dia 1º de maio – mez d'America – do presente anno em São José, dado energicamente e em virtude do tratado de 4 de janeiro de 1831, pelo illustre e valente general D. Justo José de Urquiza, governador e capitão general da provincia irmãa de Entre-Rios, foi segundado com patriotico enthusiasmo nesta capital no dia 23 do corrente e successivamente em todos os departamentos da provincia.

A autoridade do intruso D. Pascoal Echague, que calcando nossas instituições com escandalo desconhecido se manteve na primeira magistratura, foi derribada sendo amaldiçoado este tyranno despresador dos direitos do cidadão do thesouro publico e da propriedade.

Compatriotas! O povo santafecino, protegido pelo poderoso auxilio que offerece a todos os habitantes da Conferação o campeão da liberdade, recordou-se um dia de seus gloriosos antecedentes, de seus sacrificios e de suas victorias por esta divindade das nações, e bastou-lhe um momento de resolução para recuperar nossos sagrados e inalienaveis direitos calcados aos pés pela barbara politica do selvagem tyranno das duas republicas do Prata D. Juan Manoel Rosas.

Compatriotas! Em momentos tão solemnes fizestes-me a subida honra de collar-me á frente do movimento de liberdade, elevando-me ao immerecido posto de vosso governador e capitão general interino, até que seja nomeado aquelle que deve presidir ao vosso futuro destino, segundo a nossa constituição provincial; e desta altura vos dirijo a palavra para convidar-vos a contribuir com todos vossos esforços e luzes para a consolidação da valiosa acquisição que tão heroicamente conquistastes.

Compatriotas! Paz, união, fraternidade, ordem, respeito ás autoridades seja nossa divisa: liberdade, organisação nacional e respeito á propriedade, os principios que devemos sustentar, e o engrandecimento da nossa adorada patria, toda a nossa aspiração.

Soldados do exercito! Sois a porção preciosa dos nossos cidadãos em que está depositada a defensa da provincia; a garantia das instituições e da riqueza; cumpri vossa honrosa missão, e conduzi-vos como verdadeiros defensores da patria. Tudo isto conseguireis com a subordinação, com o respeito aos vossos chefes e á disciplina militar, que constituem a moral do soldado.

Santafecinos! Tenho-vos manifestado o que he indispensavel para viver em paz e engrandecer-vos: a autoridade que me confiastes interponho-a para recommendar-vos o cumprimento fiel de vossas obrigações; e contai com o resultado de prosperidade e dita que vos promette vosso melhor amigo e compatriota.

Domingo Crespo.

Santa-Fé, 30 de dezembro de 1851.

BOLETIM N. 7.

Grande exercito da America Meridional.

A villa do Rosario deu um exemplo de patriotismo e de valor civico. No dia 25, quando o exercito atravessava o Paraná, dez cidadãos animosos se reuniram na praça e lançaram á face dos seus oppressores o grito de liberdade, dando vivas ao general Urquiza. Accudiram os soldados e officiaes do batalhão de milicia urbana, em apoio dos seus concidadãos, e as tropas enviadas para suffocar o movimento regenerador só servirão para engrossar as fileiras dos livres.

D. José Maria Echaque e o major Garmendia antes quizeram asylar-se a bordo de um vapor do que refugiar-se á vacilante sombra do moribundo poder de Rosas. D. Pascoal Echaque e Santa Coloma, terror do Rosario, que se dirigiam a Buenos-Ayres e se propunham arrasar a provincia, fugiram espavoridos para Cordova com alguns centos de soldados ao saberem que o batalhão do Rosario e 700 homens de cavallaria os aguardavam denodadamente para fechar-lhes o passo.

Graças ao heroismo dos cidadãos do Rosario, estão seguros em toda a provincia a subsistencia e os poderosos meios de mobilidade. Quatorze mil cabeças de gado de propriedade publica estão em nosso poder, e quatro mil homens se unirão ao pessoal do grande exercito.

Echaque, Garmendia e outros empregados publicos descansam hoje tranquillos no seio de suas familias, ao passo que os officiaes e soldados de Echague e Santa Coloma se apresentam aos centos pedindo se lhes permitta tomar parte na empresa de aniquilar o tyranno.

Salve! heroico povo do Rosario, que soubeste conquistar tua liberdade por teus proprios esforços!

Tão bello exemplo será imitado pelos demais povos, poupando assim á patria novas lagrimas e novos sacrificios.

(Boletim Entreriano.)
(Jornal do Commercio.)

ESPIRITO-SANTO.

Victoria, 24 de dezembro.

Foi preso e acha-se recolhido á cadeia da villa de Guarapary, Pedro, escravo do lavrador Manoel Pinto Rangel, que em fevereiro ultimo matou a propria mulher com um tiro de espingarda, e acha-se pronunciado desde 8 de abril como incurso no art 193 do codigo criminal. Esta importante diligencia foi effectuada por uma escolta de 12 praças que o respectivo delegado de policia, o Sr. José Marcellino Pereira de Vasconcellos, enviou ao sertão denominado Aldeia-Velha, onde se achava o réo acoutado e protegido pelo proprio senhor.

(Correio da Victoria.)

S. PAULO.

3 de janeiro de 1852.

Principiarei por observar os louvaveis costumes de nossos avós, desejando que o anno novo corra-lhe cheio de venturas, assim como para mim desejo. Se eu fosse maniaco pelas coincidencias não deixaria de recommendar-lhe muita dieta physica e moral, e toda a cautela no seu viver neste anno; primeiro, porque, desde a mais remota antiguidade, todo o mundo embirra com os annos que tem um dia de mais; segundo, porque já vi um calculista ficar estatico diante das maravilhas que necessariamente hão de haver no corrente; e isto porque em 1836, 1840, 1844 e 1848, todos bissextos, houveram grandes mudanças no imperio; e por conseguinte em 1852, que se contam 16 annos depois da primeira época, devem haver acontecimentos cujo valor calculam que será igual, pelo menos, ao quadrado do numero de annos que se contem entre cada uma das quatro épocas. Bem vê que o poder dos numeros he infinito; e não admira que já houvesse um philosopho que a elles attribuisse todas as maravilhas do mundo.

Mas o que he engraçado he que essa incognita do calculo representou-se por um x, e por isso mesmo cada um a define conforme seus gostos; e não devemos estranhar a credulidade publica sobre este ponto quando muitos homens distinctos nas letras profanas e sagradas conheço eu que depositão nestes calculos a mais inabalavel fé. Se ahi forem á capella imperial e conversarem com duas respeitaveis dignidades, hão de ouvir cousas estupendas que se hão de realisar no futuro porque o x e os numeros o dizem.

Fallarei agora do estado da atmosphera, que he um bom preludio para qualquer outra materia, como observaria na minha ultima. Então lhe dizia que o frio invadira o verão, e que ainda não sentiamos calor: parece que por castigo mudou repentinamente o tempo, e aqui andamos ha 10 dias abrasados, e gozando das delicias de uma temperatura de 80 a 84 gráos de calor.

Na minha ultima eu lhe dizia que talvez á permanencia do frio se devesse attribuir a frieza com que se tratava a proxima eleição de senadores; agora lhe direi que essa frieza desappareceu com o frio, porque as regiões eleitoraes começam a apresentar um movimento e animação que revelam a acção do calorico. Se as cousas se explicam pelas causas proximas, não encontro outra mais recente do que a elevação da temperatura para explicar o desenvolvimento que subitamente apresentou essa febre cabalistica.

Mal tinha principiado o anno, quando (a 2 do corrente) partio para Coritiba o major reformado Bernardo Alves Barboza, e o ajudante do corpo fixo Antonio Rodrigues de Oliveira Netto, á frente de 30 praças do mesmo corpo, as quaes se hão de reunir naquella camarca algumas dezenas de guardas nacionaes destacadas.

Estão designados para outras diligencias semelhantes o capitão Portilho, com 30 permanentes para a Franca; o tenente Camargo com 20 para Campinas; o alferes Sampaio com 30 para Ubatuba; o capitão Viegas com 30 para Taubathé; o alferes Cananéa com 20 para Sorocaba; e falla-se ainda em outros officiaes que serão empregados em commissões iguaes, em outras villas e cidades; e ouvi hontem asseverar que o alferes Netto, que foi para Coritiba, ficará commandando a força que estacionará na villa de Castro.

O que este movimento de tropas quer dizer não he preciso que explique. Acrescente agora que a generalidade dos municipios da provincia já tem destacamentos mais ou menos numerosos. Para mostrar-lhe que ando bem informado nestas cousas, dou-lhe a seguinte nota dos destacamentos que ja existem em varias povoações, e são os seguintes, conforme reza uma informação que tenho debaixo dos olhos: Na villa da Constituição 12 praças de permanentes; na cidade de Taubathé 5; na de Pindamonhangaba 8; na de Santos 20; na villa da Franca 24; na de Bragança 6; na de Itapetininga 10; na cidade de Campinas 6; na freguezia de Cuconde 6; na villa de Ubatuba 12; na cidade de Coritiba 32; na de Sorocaba 10; na do Bananal 6; na de Ytú 5; na de Guaratinguetá 14; na villa de Arêas 11. Total 165 praças.

Note que na cidade de Coritiba, além das 32 notadas de permanentes, e das 30 do corpo fixo que agora marcharam, já existem 9 ou 10 do mesmo corpo que destacam alli ha muito tempo.

Em outros paizes, como em França, onde uma noticia telegraphica, dada pelo governo em dia de eleição, fez rolar do poleiro um ministro, esta dispersão de tropa pelas povoações daria thema a atroadora gritaria; mas por cá as idéas são outras, e acredita-se geralmente que isto he do systema, e que quem está de cima deve vencer a eleição, e passará por tolo se não empregar a força necessaria para dominar as resistencias.

Eu esperava que desde que começou a manifestar-se a intenção da presidencia por um modo tão significativo, a opposição sahisse a campo, e, por seus orgãos, gritasse tanto e tão alto que ficasse o mundo aturdido; mas aconteceu o contrario: a imprensa limitou-se a noticiar o facto com um leve reparo, e parece que a cousa não he com ella: sua alma sua palma: já que os interessados calam-se, não serei eu que levantarei a antiphona; antes quero crer que tudo isto he muito licito, e que essa decantada liberdade de eleições he uma utopia irrealisavel; e que, como já uma vez disse, o grande eleitor no systema representativo he e deve ser o governo, naturalmente porque elle conhece melhor os interesses da communhão do que algum impertinente eleitor da roça que se mette a ter idéas em politica e sympathias pelos homens que apparecem na arena.

Não concluirei este topico, tão fertil na actualidade, sem dizer-lhe que o presidente da provincia guarda inviolavel segredo sobre a chapa que pretende offerecer a approvação dos eleitores: porém já he sabido que o Dr. Pacheco não entra nella, e será guerreado pelo governo se persistir na intenção de apresentar-se candidato. Tambem este doutor não mostrou a sua doutorice nesta occasião; sempre ouvi dizer que não se apanham moscas com vinagre; e entretanto elle esperava não ser guerreado pelo governo, em quem deu suas beliscadellas, principalmente naquella circular de que já lhe tenho fallado.

Vem a proposito dizer-lhe que he opinião dos entendidos que o mesmo doutor naufragou na eleição provincial, pois apenas faltam dous collegios opposicionistas com 17 votos, e elle não póde ainda supplantar o Dr. Martim Francisco, que emperrou-se nos 36, e certamente não sabe mais. Não preciso dizer-lhe que isto he um máo pressagio para o candidato á senatoria, e que o terei por um grande Achilles eleitoral se tirar a desforra na proxima eleição. He certo que a manha com que procederam os directores da eleição por parte do governo foi diabolica; deixaram o homem ou seus amigos trabalharem sem opposição, e secretamente dispuzeram os dous maiores e mais compactos collegios que os seguem, para negar-lhe os suffragios; e como nesses perdesse mais de 60 votos, tanto bastou para que naufragasse.

A opposição parece que achou graça no mysterio dos governistas sobre a chapa, e tambem conserva-se *motta* sobre tal assumpto. Sabe-se apenas que seus candidatos hão de ser homens de 40 annos, com a necessaria renda, e dos mais notaveis de sua grei; e nada mais: quanto a trabalhos eleitoraes, nada transpira ainda por sua parte; porém eu declaro que não posso crer que ella não sustente a lide, pois que se 1849, em condicções muito mais desfavoraveis, disputou o terreno palmo a palmo, não teria agora explicação a sua abstenção.

He certo que os taes missionarios *barbadinhos* que levam espingardas e espadas para responderem aos argumentos, não deixam de dispôr os animos a uma prévia persuasão; porém isso mesmo já houve em 1849, e nem assim a opposição desistio de trabalhar. He tambem certo que tem tido alguma voga a idéia de que he inutil trabalhar nesta eleição; porque se a opposição incluisse alguns candidatos na lista—sextupla— não seriam escolhidos, e quando o fossem o senado talvez annullasse a eleição. Sei, porém, que algumas notabilidades opposicionistas combatem esta idéia, ponderando que o dever de um partido politico he lutar, e que pouco importa o resultado, com tanto que mostre sua força no combate, ainda que seja só para obrigar os adversarios a comprar a victoria á custa de escandalos. Não sei qual será o accordo definitivo; mas como está proximo saber-se o que ha de exacto, não me canso em procurar advinhar.

A passagem da materia eleitoral para os bailes não he tão disparatada como parece á primeira vista, porque estes podem facilmente converter-se em auxiliares do interesse eleitoral; e portanto ainda que não houvesse uma notavel semelhança entre um candidato e um *dansarino*, não se poderá deixar de achar outros muitos pontos de contacto nos sobreditos assumptos.

O annunciado baile que offereceram as quatro notabilidades politicas e financeiras ao Sr. Souza Franco está determinado para 25 do corrente, dia em que celebrou-se a primeira missa nos campos de Piratininga, onde fundou-se a povoação que passou depois a denominar-se S.-Paulo, em honra do Santo que a igreja celebra nesse dia. A regular pelos preparativos que se fazem, parece que este baile deve avantajar-se sobre todos os que se tem dado nesta capital.

Consta-me que algumas pessoas associaram-se para darem alternadamente partidas ou *soirées* aos sabbados, e que no dia 6 romperá a marcha o presidente da provincia com o seu sarão, para o qual sei que estão convidadas algumas pessoas. Chama-se a isto regularisar a mania dansante que se apoderou *desta boa gente*.

—7 de janeiro.

Houve um assassinato nos ultimos dias do mez passado na freguezia da Cotia, distante cinco leguas desta cidade; he famosa esta povoação pela frequencia de taes crimes, a ponto tal que ja vi um officio de um empregado publico que, recebendo ordens do governo para lá ir fazer uma diligencia administrativa, respondeu pedindo demissão ou dispensa de tal incumbencia, porque, dizia elle, « não me arrisco a ir a um lugar—onde por da cá aquella palha—se mata um homem. » He celebre o assassino que executou esta ultima morte; chama-se João Crioulo, ou antes chamava-se, porque já foi dar contas a Deos. Para poupar-me ao trabalho de referir pormenores, aliás interessantes, remetto-me ao artigo que a respeito publicou o *Pregoeiro* de hontem, que junto lhe envio.

« Foi assassinado, na freguezia da Cotia nos ultimos dias do anno findo, Henrique de Goes, que alli residia, e tinha uma casa de negocio e estalagem. Attribue-se esta morte a um Portuguez, que alli tambem tinha uma casa de negocio, e que accusava o assassinado de ter parte n'uma tentativa de assassinato de que milagrosamente escapara ha alguns mezes. Assevera-se que o executor fôra um preto conhecido por João Crioulo, de terrivel reputação como emprehendedor de assassinatos.

« Diz-se que este João Crioulo estava contratado para fazer, desde já, tres mortes, que, com 19 que já tinha feito, inteiravam 22, e ouvimos hontem referir que depois de ter morto Henrique de Goes, dirigia-se para as villas do Sul, onde dizia que tinha algumas *commissões* a desempenhar: e que chegando á freguezia da Apparecida, perto de Sorocaba, e mettendo-se em um *fandango*, chegara alli uma escolta que, intimando-lhe a prisão, recebeu um tiro em resposta, e conseguintemente disparou a escolta as suas armas, e cabio morto o assassino de profissão.

« Contam-se cousas estupendas da vida deste sicario: entre outras diz-se que contando elle que já tinha 19 mortes, só duas fizera por sua conta, e que só por essas era responsavel, porque as outras 17 corriam por conta de quem lhe havia encommendado, e que já agora não desistia do officio de matador, porque estava certo que seu fim era a forca, e que portanto se havia morrer por uma ou duas mortes melhor era morrer por muitas, que assim ao menos teria muitos *amigos* e companheiros no inferno, que seriam aquelles que lhe mandavam fazer mortes.

« Felizmente os ameaçados estão livres da ousadia deste sicario: deploramos, porém, que acabasse seus dias no conflicto com a escolta; porque, além de outras rasões, era preferivel que os castigos que receberia da justiça humana servissem de exemplo aos que quizessem imita-lo. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21. . . . 6:437,144

Descarregam hoje 22 de janeiro.

Brigue americano -- *Victorino* -- bacalhão.
Barca ingleza -- *Rendier* -- mercadorias.
Barca americana -- *Ellem Morrisan* -- farinha de trigo.
Brigue brasileiro -- *Confiança* -- generos do paiz.

Importaçaõ.

Brigue americano Victorine, vindo de Terra Nova consignado a Deane Youle & Companhia manifestou o seguinte:

2,500 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Patacho brasileiro Confiança, vindo do Rio de Janeiro consignado a Novaes & Companhia manifestou o seguinte:

8 caixas canela, 30 saccas pimenta: a Oliveira Paiva & Companhia.

2 caixões phosphoros, 1 surrão paina: a José Antonio da Cunha & Irmãos.

49 caixas vinho a Didier Ainé & Companhia.

7 caixotes medicamentos, 2 caixas chá. 100 latas bolachinhas, 800 caixas sabão, 50 rolos fumo; aos consignatarios.

100 caixas sabão; a Oliveira Irmãos & Companhia.

100 dittas ditto; a Viuva Amorim & Filho.

1 barrica muringues, 1 embrulho vassouras, 4 saccas milho para cangica; a Antonio da Silva Gusmão.

15 dittas caffé; a Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

560 caixas sabão; a Manoel Alves Guerra Junior.

10 caixotes sagú; a Viuva Gaudino & Filho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . 50:870,247
Idem do dia 22. . . . . 2:663,586
53:523,833

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21. . . . 2:274,116
Idem do dia 22 112,481
2:386,597

Exportação.

Rio de Janeiro, patacho brasileiro Margarida, de 116 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 120 molhos de couros de cabra, 423 meios de sola, 846 saccos com 4230 arrobas de assucar, 2138 vaquetas, 2 caixões e 180 meios barris doce, 1 caixão com 160 espanadores, 1 caixa com 1176 grosas de colxetes, 1 caixão charutos, 1 dito folhetos impressos, 80 saccas com 509 e 24 libras de algodão, 32 molhos com 800 esteiras de palha de carnauba e 1 caixa com 2 bandejas de prata.

Falmouth, barca franceza Normandie, de 346 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3800 saccos com 19000 arrobas de assucar.

Trieste, brigue austriaco Porto Ré, de 268 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3120 saccos com 15600 arrobas de assucar.

Canal, brigue inglez Rumyde, de 286 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3500 saccos com 17500 arrobas de assucar.

S. Matheus, lancha brasileira Conceição, de 35 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1 fardo e 1 caixa fazendas, 200 alqueires cal, 1 caixa velas de carnauba, 5 barris vinho, 30 arrobas de carne secca e 20 duzias de côcos de beber agoa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 21 405,531

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21. . . . 1:598,712

Pelo vapor Prince recebemos noticias commerciaes de Buenos Ayres até 4 e de Montevidéo até 5 do corrente.

Em Buenos Ayres as operações commerciaes achavam-se completamente paralysadas. O mercado estava abundantemente supprido, e as compras limitavam-se as necessidades do consumo, que tambem tinha diminuido com a attitude bellica que a provincia fôra obrigada a tomar.

O mercado de productos tambem se achava em apathia, apezar da abundancia de couros, lãs e carnes: desta tinham-se effectuado algumas vendas de #31 a 33 o quintal, posta a bordo.

As operações em cambios sobre Londres effectuaram-se de 71 1/6 a 72 1/6 por onça, e sobre Paris de fr, 91 a 92.

Onças cotavam-se a #313 1/2.

Em Montevidéo reinava bastante animação no mercado, e as vendas, bem que menores que as do mez anterior, tinham sido avultadas.

Azeite doce.-- A importação tinha sido grande e haviam-se feito vendas a 26 rls.

Arroz. -- Entraram de diversos portos do Brasil 1,066 saccos; parte dos quaes tinham-se retalhado a 10, 10 1/4 e 10 1/2 rls.

Assucar. -- As entradas foram muito avultadas, e constam de 4,574 barricas e 90 saccas do Brasil. As primeiras 545 barricas recebidas do Rio alcançaram 17 rls o redondo, 14 o batido e de 11 a 12 a mascavo; 1,220 de Santos realisaram: o redondo, de 15 a 16. e o batido a 13; 367 do Rio, chegadas ultimamente, o redondo 16, o batido 14 e o mascavo 11 rls. por arrob

Café. -- De 108 saccas vindas do Brasil, 40 venderam-se a #10 o quintal.

Sal. -- Os primeiros 2,000 alqueires entrados no dia 4 do Rio, obtiveram #2 por fanega e 3,000 alqueires e 200 mois entrados depois realisaram 12 rls a bordo.

Fumo. -- A importação de varios portos do Brasil monta a 1,631 rolos, 900 dos quaes realisaram #5, a 1 1/2 e 5 3/4 por arroba segundo a qualidade.

Herva mate. -- Entraram 3,502 surrões que alcançaram conforme chegavam 15 1/2, 15 1/4 e 15 rls. a arroba.

Vinhos.--As vendas tem diminuido e os preços baixaram. Venderam-se 6 carregamentos do catalão tinto, o primeiro a #13 e o ultimo a 40; e ficavam em ser tres carregamentos constando de 816 pipas; 181 pipas de Cette realisaram #28 despachadas; 200 quartolas de Malaga secco alcançaram #52 por pipa e 385 entradas depois #50. Do de Bordéos havia grandes existencias, e nenhuma venda se tinha feito em consequencia do baixo preço.

A importação do mez montava a 2,137 pipas do Catalão, 4,435 de Cette, 2,938 barris de Bordéos, 585 quartolas de Malaga, secco; 6[illegible] de Malaga doce, e 1,020 caixas de varias procedencias.

Em cambio effectuaram-se operações antes da chegada do vapor Prince a 45; depois da sua entrada, porém, fizeram-se as transacções a 44 e 44 1/2. Sobre Paris do mesmo modo começaram a fr, 5,60, e depois da entrada do paquete a fr. 5,40 e 5,50.

Não tinha havido fretamentos para estabelecer cotações. Havia muitos navios e falta de productos.

(Jornal do Commercio.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Richmond -- 47 dias, barca americana Ellen Morrison, de 213 tonelladas, capitão James Gavet, equipagem 8, carga farinha de trigo e remos; a Henry Forster & Companhia.

Philadelphia -- 43 dias, brigue inglez Eleanora, de 155 tonelladas, capitão W. Nickerson, equipagem 10, carga farinha; a Matheus Austin & Companhia.

Havre -- 25 dias, barca franceza Havre, de 180 tonelladas, capitão Monnier, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a J. A. Lasserre & Companhia. Passageiro, Truchon E. Phelippe.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios -- vapor inglez Severn, commandante W. Vencent. Passageiro, H. A. Mellet.

Maceió -- lancha brasileira União, mestre Joaquim Ignacio Moreira, em lastro.

EDITAES.

O Dr. José Raimundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da 2.ª vara, e do commercio nesta cidade da recife de Pernambuco por S. M. I. e G. que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo-se ultimado a instrucção do processo da fallencia de Nuno Maria de Seixas, e devendo-se em conformidade dos art. 132 e 133 do respectivo regulamento convocar os credores do mesmo fallido, a fim de verificarem-se os creditos, por isso pelo presente chamo a todos os credores do referido fallido, cujos domicilios se não sabem tanto nesta provincia, como nas mais do imperio, e reinos estrangeiros para que, depois de quatro mezes á contar da data deste, no primeiro dia util que se seguir, que he 14 de Maio do corrente anno, compareçam na casa da minha residencia, na rua da Madre de Deos, n. 1 as 10 horas da manhã, para o dito fim; ficando certos de que, na conformidade do artigo 842 do cod. com., não será admittido nenhum dos credores por procurador que não tiver poderes especiaes, para o acto; que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora do fallido, e nenhum procurador representar por diversos credores. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar dous do mesmo teor, sendo um afixado na praça do commercio, e outro publicado pela imprensa. Dado nesta cidade do recife de Pernambuco em 13 de janeiro de 1852.

Eu Joaquim José Pereira dos Santos o subscrevi.=*José Raimundo da Costa Menezes.*

-- O capitão do porto desta Provincia, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente de 16 do corrente mez declara pelo presente edital aos capitães, donos, e consignatarios de todo e qualquer navio, que fiquem na intelligencia de que não devem desembarcar de bordo de seus navios doentes alguns de febre amarella, ou de qualquer outra doença epidemica, e só poderaõ os mesmos doentes ser levados para a ilha do Pina, sendo ali tratados a custa do navio; para o que se deveraõ entender comigo capitão do porto, com o inspector d'alfandega e com o provedor da saude.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de janeiro de 1852.

Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do P.

Declarações.

-- O arsenal de guerra precisa de officiaes de correeiros.

-- Em aditamento ao annuncio publicado no *Diario* de 15 do corrente, a cerca de um pardinho que foi aprehendido por esta subdelegacia por fugido, com um cavallo russo com cangalha, declara-se que o mesmo confessou ser escravo de Vitorino de tal do engenho Taboccas, destricto do Pau do Alho, chama-se Claudino, e que andava fugido. Subdelegacia do Recife 22 de janeiro de 1852.— O Subdelegado, José Joaquim de Oliveira.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da Instrucção publica, faço saber a quem convier, que tendo fallecido o professor d'instrucção elementar do segundo gráo da freguesia da Sé da cidade de Olinda, e constando officialmente, que o respectivo substituto ha renunciado o direito de passar a proprietario dessa cadeira, está ella posta a concurso com o praso de 50 dias, contados desta data.

Directoria geral da instrucção publica, 17 de Janeiro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycêo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, à excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE S. IZABEL.

27.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 24 de janeiro de 1852.

ESTRÉA DA SENHORA D. MARIA DA GLORIA.

Depois da execução de uma brilhante ouvertura, pela orchestra, subirá a scena, pela primeira vez neste theatro o magnifico drama de grande apparato, em 5 actos e 8 quadros.

A Venesiano,

ou

O Bravo da Venesa.

Personagens.

Theodora — A Srª. D. Maria da Gloria.

Os senhores.

O Bravo — Germano.
Salfieri — Bizerra.
O conde de Bellamonte — Reis.
Luidgi, gondoleiro — Monteiro.
Maffeo — Coimbra.
O marquez de Ruffo — Silvestre.
Um senador — Pinto.
Um esbirro — Raymundo.
Um gondoleiro — Dito.
Violetta — D. Emilia.
Duas damas mascaradas.— D. Julia. D. Rita.

Cavaleiros, esbirros, povo e gondoleiros.

A scena passa-se em Veneza em 1513.

Nada faltará, como cumpre, para o brilhantismo do scenario e vestuario.

O empresario tendo luctado com immensos embaraços, que lhe difficultavam a continuação do cumprimento de seus deveres, póde arrostrar todos, graças ao appoio que tem encontrado no publico sensato e illustrado da provincia, e á illustre commissão directora, a quem tributa os seus respeitos e cinceros agradecimentos.

Comessará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Sabbado, 24 de janeiro de 1852.

Em beneficio do actor Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a scena pela primeira vez neste theatro o bello drama

A Gargalhada.

Personagens e actores.

André -- o senhor Guimarães.
Estevão -- o senhor Costa.
Bernardo -- o senhor Cyrillo.
Dr. Leclerk -- o senhor Senna.
Leopoldo -- o senhor Amoêdo.
Adelle -- a senhora D. Leopoldina.
Mme. Lagrange -- a senhora D. Joanna.
Magdalena -- a senhora D. Soledade.
Um criado -- o senhor Caetano.

Findo que seja este drama, seguir-se-ha a representação do excellente drama em 2 actos

O Cego e a Leitora.

Personagens e actores.

O capitão Sir Cobrigd, o cego -- o Sr. Senna.
Clactwon -- o senhor Cyrillo.
Arthur -- o senhor Amoêdo.
Edgar -- o senhor Jorge.
Tony -- o senhor Santa Roza.
Lady Gerald -- a senhora D. Joanna.
Carolina -- a senhora D. Leopoldina.
Varios rapazes caçadores amigos de Arthur, criados, etc.

O beneficiado a quem o publico illustrado tem dado provas de estima e sympathia, espera que o seu espectaculo seja acceito benignamente, pelo que desde já protesta um puro e eterno agradecimento.

Principiará as 8 horas.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS DE *Homœopathia.*

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha *Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro, a sumaca brasileira Santo Antonio, nova e de superior marcha, segue impreterivelmente no dia 25 do corrente, para o resto da carga e escravos a frete, offerecendo para estes o melhor agasalho: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão José de Campos Magalhães, na praça.

--Para o Porto, sahirá impreterivelmente no dia 4 de fevereiro, a barca Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

-- Para Lisboa com brevidade o brigue portuguez Laia de que he capitam José de Abreu, para o resto da carga e passageiros para o que tem os melhores commodos: a fallar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com Francisco Severino Rabello & filho.

-- Segue viagem impreterivelmente no dia 25 do corrente, para o Rio Grande do Sul, o brigue escuna *S. João Vencedor*, capitão José da Silva Neves, recebe carga e escravos a frete; a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

-- Para o Rio de Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias, o hiate Capibaribe, pregado e encavilhado de cobre: para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta-feira 22 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armasem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes novos, e uzados, louça, vidros, lustres, candieiros, quadros com estampas, selins, relogios, pistollas e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto ira a leilão umas caixas com queijos londrinos, e oito barricas com sal refinado.

Avisos diversos.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão José da Silva Neves: na praça da Independencia n. 13 e 15.

— Pretende-se alugar um sitio, distante da praça uma legoa, pouco mais, ou menos, que offereça lugar para pasto de vaccas de leite, ou que tenha baixa para capim, algumas arvores fructiferas e ortalice: quem o tiver, queira annunciar por esta folha para ser procurado.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova n. 2, atrás da matriz.

-- Francisco Antonio de Souza Bahia, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda: na rua da Senzalla Nova do Recife, venda n. 39.

-- Precisa-se alugar uma preta, ou parda, para todo serviço de uma casa: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Queimado n. 40.

-- O Sr. Antonio Ferreira Braga, morador na rua da Praia, procure uma carta, na rua do Cabugá n. 3.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata, e tambem aluga-se uma escrava.

-- Precisa-se de um vendedor de pão, preferindo-se um que já tenha alguma freguezia, pagando-se assim um melhor ordenado: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- No dia 20 do corrente, desappareceu da rua do Seve, uma escrava de nome Claudina, com os signaes seguintes: -- idade que representa ter 25 annos, feições grosseiras, bem gorda, prenhe, pés e pernas grossas, como que sejam affectadas de erysipela, e como dita escrava esteja penhorada, o depositario tem de proceder com toda a força da lei, contra quem a tiver seduzido, ou acolhido em sua casa, apenas obtenha o menor indicio.

-- Na rua da Senzalla Velha n. 94, foi no dia (20) entregue por um preto, um meio barril de sardinhas: quem der o signal e a marca, pagando as despezas se entregará.

-- O Sr. que tirou uma carta do correio, vinda da Bahia, para Joaquim Gonçalves da Silva, a queira entregar na cadeia desta cidade, senão quer que se publique o seu nome. Cadeia, 21 de janeiro de 1852. -- O infeliz pernambucano, Joaquim Gonçalves da Silva.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, remette para o Rio de Janeiro, a escrava mulata Luiza, a entregar a Anselmo Ferreira Condé.

-- O Sr. Francisco Augusto da Costa Guimarães Junior, queira por obsequio apparecer, na rua Nova n. 8, a negocio de interesse.

-- Aluga-se o terceiro andar, da casa da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja.

-- As pessoas que devem, na loja da rua do Queimado n. 1, importancias provenientes de bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, hajam de mandar satisfazer até ao fim do corrente mez, do contrario verão seus nomes por extenso neste Diario, do que se não devem admirar, pois muito bem sabem, que bilhetes de loteria não pódem soffrer demora nos pagamentos.

Flores de gomma,

para cabello e cima de mesa, bonecas, etc., faz-se com perfeição, naturalidade e bom gosto: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Napoleon Gabriel Bezerra embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Francisco, crioulo.

--Roga-se ao Sr. Jorge Rodrigues Silveira venha pagar ao abaixo assignado 14,600 que deve ha 23 mezes, que com a maior ingratidão e abandono de seu credito não tem pago, forçando-o a este annucio, e talvez o force a declarar como foi contrahida esta divida, que será bem desairoso ao Sr. Jorge, o que mais espera a rogo do Sr. Bernardino de Sena da Cruz Lião.

-- João Mac Coll, subdito inglez retira-se para os portos do Sul.

--Desappareceu do engenho Espirito Santo, freguezia de S. Antão, um escravo de nome José, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: pedreiro, alto, pernas compridas; levou camisa d'algodão azul trançado, já velha, e calça tambem azul; foi montado em um cavallo ferrado nos quatro quartos, lazão, manco de um pé, cauda aparada: quem o pegar leve-o ao engenho acima, ou a cidade da Victoria que será bem recompensado.

--Em casa do senhor José da Fonseca e Silva, ao amanhecer do dia 20 do corrente janeiro, desappareceo um preto de Maria-Farinha de nome José, de marca, bem preto, olhos e orelhas pequenas, cabeça afunilada, dentes tirados adiante, e pernas grossas, falla imitando a velho: roga-se as pessoas que o pegarem levem-o á casa do senhor José da Fonseca e Silva, que será recompensado.

--Antonio José Ribeiro Basto remette para o Rio de Janeiro seu escravo Quiterio.

-- Embarca para o Rio José Francisco de Arruda, os seus escravos de nome Raimundo crioulo. e Victorina crioula.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno de uma casa, que seja intelligente e robusto: na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Quem precisar de um caixeiro brazileiro de 19 annos para venda ou qualquer estabelecimento tanto para a praça, como para o matto, dirija-se a praça do Livramento venda n. 3, que ahi se dirá quem he o caixeiro e se dará conhecimento da conducta.

Aos Srs. d'engenho.

A. e E. de Mornay tendo obtido um privilegio exclusivo no imperio do Brazil para uma moenda da sua invenção, tem autorisado para vender as mesmas, os Srs. Rothe e Bidoulac em Pernambuco, os Srs. Johnson Bielby & Companhia em Bahia, e o Sr. Roberto Grundy engenheiro do arsenal da marinha em Rio de Janeiro, aonde os Srs. d'engenho receberam todas as informações a respeito. Estas moendas são mais simples do que as ordinarias, tem dous cylindros grandes e dous de pequeno diametro e trabalham sem virola, ellas expremem mais o bagasso que apezar de estar tão fortemente expremido se conserva mais inteiro. São fabricadas de ferro de superior qualidade de maneira que são muito forte e duradoura.

-- Na madrugada de Sabbado 24 do corrente levantar-se-ha a bandeira de N. Srª. do Bom Parto, erecta na igreja do Guadelupe, a qual sahirá da igreja do Bom fim, com musica, quatorze figuras ou anjos, sendo uma a cavallo, e um grupo de partorinhas. e procissão da irmandade: convidão-se aos devotos para assistirem a este acto religioso.

-- Eu abaixo assignado faço sciente ao Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, que desappareceu minha carteira com uma sedula de 1$000 rs. ejuntamente uma claresa ou documento passado e assignado pelo mesmo Sr. Rodrigues a praso de trinta dias da quantia de 100$000 rs. Por isso lhe faço sabedor, e previno-lo que não page a pessoa alguma, que lhe apresentar, ficando de nenhum valor. — Fr. Manoel do Sancto Sepulcro Pavão.

— Antonio José Ribeiro Bastos, remete para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome José.

-- Os abaixo assignados, consignatarios do brigue inglez a Tathez Matthew a entrado de Londres no corrente mez, pedem a quem for dono de 2 gigos com garrafas, 2 caixas com casca de páo e 1 dita com oleo de figado de bacalhão; tudo com a marca Z e embarcado por L. Zuliani, de se entender com elles para se cobrar o frete na rua do Trapiche n. 19. — Le Breton Schramm & Companhia.

Attenção.

O arrematante das afirições do municipio do Recife faz sciente a todos que vendem liquidos em ancoras, que as mandem afirir quanto antes para o anno de 1852, pois que do contrario não poderão vender os referidos liquidos sem a competente afirição do corrente anno.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe fallaram e mesmos quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

--O auctor do annucio inserto no Diario n. 13 de 17 do corrente, pedindo que Joaquim José de Mello Junior annuncie a sua morada para lhe ser entregue uma carta; queira dirigir-se á rua do Vigario n. 33.

-- No dia 23 do corrente se hade arrematar em hasta publica do Dr. juis de Direito do civel da primeira vara, um escravo, por execuções de Antonio da Costa Rego Monteiro e outros credores contra á casa fallida de Lenoir Pugel & Companhia, para pagamento do que os mesmos credores pagaram por aquella casa a fazenda nacional.

-- Aluga-se um preto bom para qualquer trabalho sendo aqui na praça a fallar: na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Quem quizer encarregar-se de uma cobrança no enêdo, Psendo que de garante, faz-se-lhe bom interesse: a fallar na pateo do Paraizo n. 20.

-- A parda que annunciou para ser ama de uma casa de pouca familia: appareça na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava que saiba engommar com perfeição, e queirão prestar os seus serviços mensalmente em uma casa de pouca familia: para ajustar-se na ponte de Uchôa sitio da venda amorim.

-- Tem-se de alugar um cabrinha para o serviço de uma casa pequena que não tenha muita familia e sabe cosinhar o diario de uma casa, e tambem para mandados pois he muito fiel, e não tem vicios de qualidade alguma, no pateo do do Terço n. 21.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por este folha, ou dirija-se a essa typographia.

-- Aluga-se um moleque bom trabalhador de maceira, quem o pretender dirija-se: na rua Direita n. 129, que achara com quem tratar.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme bem; prefere-se escrava, e pagasse bem.

-- Napoleon Gabriel Bez embarca para o Rio de janeiro as suas escravas de nome Maria creoula e justina parda.

-- José Vicente Duarte Brandão remete para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo de nome Severino.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Aos mascates e boceteiras.

O arrematante do imposto dos mascates e boceteiras faz pela ultima vez sciente aos mesmos que venham quanto antes tirarem as suas licenças, pois que do contrario não poderão vender pelas ruas, praças e portas, sem a competente licença.

-- O arrematante do imposto das afirições do municipio do Recife, pela ultima vez previne a todos quantos vendem liquidos e seccos para que venham quanto antes afirirem as suas medidas, do contrario não poderão vender sem a dita afirição do corrente anno de 1852.

-- Uma pessoa com a pratica precisa se offerece para administrar qualquer engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Uma pessoa com as habilitações necessarias se propõe a fazer escripturações de casa de negocios, por partidas dobradas, e por preço commodo: quem disso precisar annuncie.

-- Aluga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

-- O bacharel Manoel de Souza Garcia, que ha pouco deixou de ser promotor publico do Recife, advoga actualmente, e poderá ser procurado em o primeiro andar do sobrado n. 30, na rua larga do Rosario em S. Antonio.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

-- José Francisco da Silveira Souto, natural da provincia do Cesrá, vai a Europa por molestia.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e algum serviço de portas a dentro: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rozario.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

-- Aluga-se o sotam de um segundo andar de sobrado sito no bairro de S. Antonio, cujo sotam tem uma grande sala com janela e dous grandissimos quartos com claras boias, tem mui linda vista, he mui fresco, esta caiado e pintado de novo, e tem finalmente escada independente: proprio para homens solteiros: quem o quizer alugar dirija-se a rua do Crespo loja de fazendas n. 6, que se dirá.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38.000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que já foram arrematados.

-- Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 40.

— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição, toda e qualquer obra de sua arte: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achará um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho, tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo se como novas, e, por preços muito commodos.

D. W. LAYNON.

Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotel Francisco.

-- Eu abaixo assignado aviso ao Sr. Carlos Herbster, que quando de hoje a 8 dias elle não mande buscar um serrote que entregou para consertar, ja ha 5 mezes que a mesmo será vendido por conta delle.

Christovão Broger.

-- Precisa-se de 600,000 rs., e dá-se de garantir uma hypotheca em uma casa terrea nesta cidade: quem quizer este negocio annuncie.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences: quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, ou forra, que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se captiva, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem a pretende.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Quem precisar alugar um moleque de bons costumes e fiel, para serviço: a tratar na rua do Vigario n. 18, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Raymundo José Pereira Bello: queira comparecer na rua do Queimado n. 36.

-- O Sr. Francisco Antonio Martins de Miranda, que teve armazem de carne, na rua da Praia n. 38, e agora se mudou para o Rio Formozo, queira mandar, ou ir entregar as chaves do dito armazem a seu dono, bem como pagar o aluguel que ficou devendo, e os novos impostos; na certeza de que em quanto o não fizer, está o aluguel correndo por sua conta.

Attenção.

Um homem sem familia, de 40 annos de idade, se offerece para administrar qualquer engenho, do que tem muita pratica e de todas as plantações, sejam quaes fôrem; e o mesmo se obrigará a ensinar aos filhos do mesmo senhor de engenho à primeiras lettras, grammatica portugueza, arimetica e francez: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Offerece-se um moço para cobranças, aqui dentro da cidade, ou mesmo para fóra, o qual da fiador a sua conducta: na rua das Cruzes, venda n. 1, que volta para o hospital de S. Francisco.

Banco de Pernambuco.

A direcção do banco tendo em consideração os pedidos que algumas pessoas desta provincia tenhão feito para se lhe reservar algumas acções que querião assignar, tomou a resolução de reservar um pequeno numero de acções para estas pessoas que convida a vir assignar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves de Souza até o dia 31 do corrente mez de janeiro fechando-se nesse dia as assignaturas por todo o capital effectivo do Banco por haver pessoas que querem tomar o restante que nesse dia houver.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para alguns serviços de casa, ainda mesmo não sabendo cozinhar e engommar: na rua do Caldereiro n. 44.

O JARDIM DAS DAMAS.

Este periodico, todo dedicado á instrucção e recreio do bello sexo, he, segundo se declarou no prospecto já publicado neste Diario, dividido em duas partes, parte instructiva e parte recreativa. Na primeira irá dando em forma de dialogo e em artigos separados os conhecimentos que uma senhora deve ter para poder dizer-se bem educada; isto he irá apresentando de modo proporcionado á comprehensão de suas leitoras desenvolvimentos mais ou menos extensos sobre a historia sagrada e profana, sobre as sciencias naturaes e positivas, sobre os direitos e deveres proprios da mulher, sobre litteratura, etc. A segunda conterá poesias, romanses, dramas, contos para meninos, anedoctas, jogos de prendas e receitas uteis e curiosas.

Todos os numeros do Jardim das Damas, o qual sahirá duas vezes por mez em folhetim de 16 a 24 paginas, serão acompanhados, ora de figurinos representativos das modas mais recentes de Paris, ora de lindos riscos de bordados, ora de bonitos moldes de labyrinthos; além disso o Jardim das Damas dará dentro de cada quartel da assignatura uma modinha brasileira com acompanhamento para piano; o melhor presente que um pai póde fazer a sua filha, um irmão a sua irmãa, he portanto sem duvida nenhuma uma assignatura do Jardim das Damas, pois elle satisfaz a todas as necessidades do bello sexo.

O primeiro numero sahio á luz e se acha á disposição do publico na praça da Independencia loja n. 6 e 8; na qual se recebem as assignaturas á rasão de 2$ rs. por serie de seis numeros, isto he por tempo de tres mezes. Além do que contém na parte instructiva, o primeiro numero do Jardim das Damas contém na parte recreativa duas poesias escolhidas, dous bonitos romances, dous contos para meninos, um jogo de prendas e varias receitas uteis, perfazendo tudo 24 paginas de impressão em formato grande e muito elegante.

Acompanham a este numero duas estampas, uma grande, toda cheia de delicados riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo côr de rosa, e uma mais pequena com bonitos moldes de labyrinthos.

O Jardim das Damas não appareceu logo no principio do mez, como foi annunciado, por ter sido preciso refazer-se toda a chapa dos bordados, que da primeira vez não sahira perfeita, além de varios outros embaraços que sempre encontram em principio as emprezas desta ordem, principalmente em uma cidade como a nossa, na qual as artes se acham ainda tão atrazadas; elle porém envidará todos os esforços para vencer as difficuldades com que esta luctando e tem de luctar, afim de apparecer regularmente e satisfazer as bellas que se dignarem honra-lo com suas assignaturas.

Madama Routier modista franceza Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um á seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o mais moderno gosto, setim, tafetás de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins de senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscripção deste Diario.

-- O abaixo assignado, lembrando que seus antecesores sempre festejavam a N. Senhora d'Assumpção, na imperial capella da Estancia do mestre de campos Henriques Dias, que com a sua corporação alcansou a victoria no seu dia contra os hollandezes; o abaixo assignado scientifica a todos os devotos da mesma Sra. que continuando no mesmo costume pretende no dia 2 de fevereiro p. futuro, fazer a mesma recordação não com toda pompa como merece e deve; mas com aquella decencia religiosa como for possivel; o pregador he o muito Rvm. provincial de N. Senhora do Carmo Frei Lino. Na vespora depois da missa, tem de benzer-se um painel da mesma Sra. que deve cobrir o throno sobre o respaldo da capella mor. Esta benção deve ser com toda descencia depois da missa que será as 5 horas, para a qual roga-se aos Srs. devotos presentes, que se dignem assistir este acto, e bem assim os seus companheiros em armas, Henriques. — Francisco José de Mello.

-- D. Umbelina Wanderley Peixoto, professora d'aula particular da rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar do sobrado n. 14 da esquina, avisa ao respeitavel publico que os exercicios de sua aula começaram no dia 7 do corrente mez, admitte alumnas pensionistas, meias pensionistas, e externas; ensina a ler, escrever, as difinições de arithmetica e as quatro operações em numeros inteiros, grammatica portugueza, doutrina christãa, cozer, bordar de todas as qualidades até de ouro, lavarinto, marcar, emfim todas as mais prendas proprias do sexo. A annunciante lembra o seu estabelecimento aos senhores pais de familias residentes fóra da cidade, asseverando aos que quizerem confiar suas filhas aos cuidados da annunciante, que suas filhas receberão da annunciante educação e os mesmos desvelos, que cada uma recebe no seio de suas familias. Posto que o methodo adoptado pela annunciante proscreva o castigo de palmatoadas, todavia pelo lado do amor proprio e do pudor são as meninas reprimidas e obrigadas a aspirarem certas honras concedidas áquellas alumnas que mais se applicarem nos seus estudos, Os senhores pais de familias que quizerem matricular suas filhas podem mandar buscar os estatutos em casa da annunciante.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado á necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprommettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

-- Her Britanic Majestys consul hereby gives notice to the British residents that a Public Meeting wille be held at the British consulate under the provisions of the act of Parliament 6. Geo: 4 Cap: 87, at 12 oclock on Thursday the 29 th inst: por purposes connected with that act.

Compras.

Compram-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, de 6 a 25 annos, tendo habilidades e de bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio, ou outro qualquer lugar: annuncie por esta folha, ou dirija-se a esta typographia.

-- Compra-se uma carroça em bom estado: a tratar na rua da Roda, na cocheira que foi do fallecido Pessoa.

=Compra-se um sobrado sendo nas seguintes ruas: Direita, Hortas, Cruzes, larga do Rozario, ou no largo do Carmo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um, ou dous quartãos de ambas selas, que sejam novos e estejam carnudos: na rua do Alecrim n. 6, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 8 horas da tarde.

-- Compra-se um ornamento completo, para a celebração do sacrificio da missa, sendo que ainda esteja em bom uso: na rua do Cabugá n. 3, loja de Manoel Antonio Gonçalves.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 4 loteria da freguezia de S. José do Rio de Janeiro.

Attenção.

Vende-se as seguintes obras em bom estado, a Geographia Universal, por Balbi, Manual Enciclopedico, A bella de Senangno, o Diccionario Francez Portuguez, Les Aventuras de Telemaque: na rua larga do Rozario esquina do becco do Peixe Frito n. 9.

Aos 20:000$000 e aos 10:000$000 de rs.

Na rua do Queimado loja n. 18. vende-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 4.ª Loteria a beneficio da freguezia de S. José. Na mesma loja vendeu-se o meio bilhete n. 255 da 3.ª loteria da freguezia de N. S. da Gloria em que sahio os 20:000$000

-- Na rua do Queimado loja n. 18, vende-se uma canoa de carreira em bom estado por preço commodo.

-- Na rua do Queimado loja n. 8 vende-se Lisia poetica, rica collecção de poesias modernas em 5 volumes encadernados de novo por preço commodo.

-- Os freguezes de bolachinha doce de leita americana as poderão procurar junto a mesma padaria em uma venda.

-- Vende-se um sitio pequeno, com casa de pedra e cal, e de negocio, muitas plantas de fructo, por 800,000 rs.: no Manguinho n. 35.

— Vende-se uma preta de 35 annos, cozinha, engomma, lava rôpa, e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Collegio n. 21, se dirá quem vende.

-- Vende-se um cavallo com todos os andares bons e sem achaques, com arreios, ou sem elles: na rua da Praia, armazem n. 18.

-- Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se 300 varas de bico e renda da terra, atacados, a 160 rs., e juntamente 18 caxilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço commodo.

-- Vende-se um optimo piano inglez, ainda novo, por preço commodo, no armazem de taboados defronte de S. Francisco se dirá.

Potassa americana.

--No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,410 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se 2 escravos padeiros, 1 trabalhador de maceiro, corta muito bem massa, e outro pirito forneiro: quem os pretender dirija-se a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, pois que o motivo da venda se dirá ao comprador.

A 8,000 rs.

Chapeos de castor branco, inglezes, a oito mil réis: na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Boa compra.

Vende-se uma mulata, excellente escrava, de 20 annos de idade, entende do arranjo de uma casa, e he de uma constituição vigorosa: a tratar na rua da Senzalla Velha numero 134.

-- Vende-se um piano, muito bom e em excellente estado: na rua do Collegio n. 15, terceiro andar.

-- Vende-se em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 36, um escrava da Costa, sem vicios, sabe engommar, ensaboar, cozinhar e vender na rua.

-- Vende-se uma escrava criola e mouça, e com algumas habilidades: na rua do Rangel n. 56.

-- Vendem-se saccas de feijão, pelo diminuto preço de 4,000 rs., com sacco: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Vende-se em muito bom estado, um piano hamburguez por 130,000 rs.: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Na rua do Rangel n. 35, continua-se a vender banha de porco derretida da terra, muito superior, a 400 rs. a libra: quem quizer, annuncie.

Novas edições de livros socialistas.

Acham-se á venda na rua larga do Rozario loja de J. J. Lodi n. 35, Ch. Fourier: obras completas, em 4 volumes, ultima edição publicada pela escola 12,000 rs.; Pellarin: vida e doutrina de Ch Fourier, 1 volume publicado pela escola 4,000 rs.; novas transações sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, uma brochura 1,600 rs.; Mettray e Ostwald: estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, uma brochura 1,000 rs.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes a vista da qualidade.

ATTENÇAO!!!

Chegaram ultimamente de Lisbôa as seguintes obras com rica encadernação, e juntamente os seguintes retratos das pessoas mais notaveis de Portugal (obras) o Cavaleiro de Harmental em 8., 4 tom.; Vinte annos depois em 8., 6 vol.; Memorias do Diabo em 8., 8 vol. Amores de um Ladrão em 8., 1 vol.; a Castella Sanguinaria em 8., 2 vol.; Conde de Monte Christo em 8, 6 vol.; Mil e um Fantasmas em 8., 4 tom. e 2 vol.; Jorge ou o Capitao dos Piratas em 8., 2 vol.; Misterios de Policia em 8., 2 vol.; Misterios do Limoeiro em 8., 4 vol.

Retratos.

D. Pedro 4., D. Maria 2., Rei D. Fernando, D. Miguel, Duque de Saldanha, Duque da 3. Visconde Sá da Bandeira, Barão da Ribeira de Sabrosa, Conde das Antas, General Povoas, Galamba, D. Carlos de Mascarenhas, Marquez da Fronteira, Conde Thomar, José Bernardo da Silva Cabral, Passos Manoel, Silva Passos, Espartéro, Luiz Napoleão: na rua larga do Rozario n. 38, loja do Cardeal.

-- Vende-se uma mulata moça, de bonita figura, perita engommadeira e cozinheira, entende pouco de costura, tem boa conducta, não tem vicios o nem achaques: atras da matriz da Boa Vista n. 21, se dirá quem vende.

Parece impossivel.

O barato preço de 4,500 rs., porque se estão vendendo, chapeos pretos francezes, ultimamente chegados na loja de chapeos de Pariz, no arco de S. Antonio n. 2.

-- Na rua do Caldereiro n. 26, vendem-se excellentes hostias, muito alvas, e feitas com todo asseio e perfeição; assim como optimas obreias de lindas e variadas côres, proprias para secretaria, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma cama grande de jacarandá, nova, com armação e cortinado muito bonito, vende-se muito em conta: na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se por preço modico uma fazenda em Moxotó, distante de Pesqueira onze logoas, contendo quasi trez de terra em fundo, e meia de testada, e um olho d'agua, que não seccou na grande secca de 1845. Tem curral, casa de vivenda, e cercado, bem como boa mata; e he excellente lugar para algodão, e gado. Trata-se com Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, n. 20 segundo andar.

Frutas de Portugal.

Na rua larga da Rozario n. 20 vendem-se frascos grandes com pessegos, damascos, cerejas e ginjas muito bem conservadas, pelo diminuto preçp de 1$000 os frasco: escusado he tecer elogios a estas excellentes frutas, pois alem de serem mui bem conhecidas por todos, tornam-se muito recommendaveis pelo precioso licor a que está ruduzido o espirito em que veem conservadas.

--Na rua larga do Rozario n. 20 vende-se um excellente oculo de alcance por preço muito razoavel: assim como um rico violão de excellentes vozes proprio para um bom mestre deste instrumenio.

-- vende-se um sitio com casa de vivenda, com bastantes commodos, copiá, estribaria, boa cacimba varios pés de larangeiras, cafezeiros, grande canavial, terreno com mais de mil palmos de fundo, de muito boa producção, e perto do Rio adiante da ponte de Uchôa: a tratar com Nicolao Gadault: na rua do Apollo n. 20 segundo andar, ou na praça da Boa-Vista; na casa que está edificando.

-- Vende-se um sobrado de um andar e um soton agora acabado de novo, o qual esta rendendo 360,000 rs., anualmente sito na travessa dos Quarteis n. 33, e 2 caixões de armação da venda e alguns pezos miudos e uma porção de tinta para pintor, e duas camas de armação, tudo isto por preço commodo por ter de retirar-se; na travess do Veras n. 18.

-- Vendem-se dous relogios de ouro patente inglez, sendo um antigo, proprio para qualquer maritimo, por ser de muito boa qualidade, e outro de sabonete moderno, vende-se em conta: na rua do Queimado n. 10.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vendem-se os seguintes artigos, por preço commodo, para fechar contas: chapeos de palha do Chille em porções de cincoenta; linhas de roriz e de numeros; cunhetes com arcos, e carneiras de côres: a tratar no mesmo escriptorio.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Muito barato e muito bom, loja de ferragens n. 56. A, rua da Cadeia do Recife.

Foles de todos os tamanhos, ricas formas para pudins e bolo,s ricas cobertas para cobrir pratos na mesa de metal e arame; escrivaninhas de latão de varios tamanhos, perfumadores dito dito, ricos pentes de marfim para bichos de desembaraçar o mais fino possivel; peneiras de arame amarelo e branco proprias para toda qualidade de massa ou farinha; ricos cadiados grandes e pequenos, latão e ferros o melhor que tem aparecido no mercado; ricas fechaduras para portas de rus, sala, gaveta, carteira e armario, tudo patente; ferramenta de ourives; maquinas para torrar caffé, ratoeiras de arame e ferro, de differentes tamanhos e muitas outras cousas que com a vista se apetecerá.

-- Vende-se uma taberna, sita na praça da Boa Vista n. 10: trata-se na mesma taberna.

-- Vende-se um cavallo novo, o qual está muito gordo, e he proprio para montaria de senhora, por ter bons andares e ser muito manso: na rua da Aurora, venda por baixo do sobrado n. 46, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 escravos moços, de 22 annos, com bonitas figuras, creoulos, sendo um bom official de sapateiro; 1 lindo mulatinho de 14 annos de idade, optimo para pagem; 2 lindas escravas creoulas, moças e com algumas habilidades; 1 escrava de meia idade por 280,000 rs, cozinha e lava bem: na rua Direita n. 3.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vapor inglez.

Papel paquete proprio para poupar portes no vapor para Europa, assim como as competentes obreias: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 56, A.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira, a qual he propria para esse serviço por ser reforçada do corpo, faz o mais arranjo de casa e rua com muita fidelidade; uma outra por 200,000 rs., lava, cozinha e faz o mais serviço de casa com perfeição, advertindo que ambas são creoulas, e vendidas por falta de cobres: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Attenção!!!

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A. existe um sortimento completo de fazendas Inglezas, Francezas e Suissas, todas de ultimo gosto e por baratissimo preço.

Achar bom e gostar
Trazer dinheiro e comprar.

A 240 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A. vendem-se chitas francezas de ultimo gosto a 240 rs. o covado; he baratissimo!! Como tambem coletes de casemira e seda a 1,600 rs. ricos padrões, chita para cobertas finas a 7,000 rs. e a 6,650 rs., cortes de carsas a 2,000 rs., lenços de seda da India, e muitas outras fazendas que se vendem muito em conta.

Attenção.

Vende-se uma loja de calçado no melhor lugar da rua Direita, muito afreguezada por ser muito antiga, a qual tem commodos para ter uma familia soffrivel, independente da mesma loja: quem apretender aununcie por este Diario.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulso, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

-- Vende-se um bom preto, official de marcineiro, que representa ter 25 a 30 annos: quem o pretender dirija-se a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, sitio dos quatro leões, que achará pessoa autorisada para esse fim.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho Alegria, chegado de Santa Catharina, o qual se acha fundeado ao pé do caes do Collegio: a tratar a bordo do mesmo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- Vendem-se superiores vinhos finos engarrafados, sendo do Porto, tinto, em caixinhas de 30 garrafas e de Lisboa, branco em ditas de 24 garrafas; muito boa flanelha de algodão para selins, e retroz do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pechincha.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões de lustro a 2,500 e 3,000 rs., e muito bons a 3,500 rs., a elles freguezes que são poucos.

A todo o fiel christão.

Acaba de sahir a luz no Rio de janeiro o seguinte:

Livrinho milagroso.

Da vera Effigie divina do Rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada e de um breve resumo da vida do Nosso Divino Salvador, offerecido a todo o fiel christão. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação: « Este livrinho parece-me proprio para excitar a piedade e devoção dos fieis: segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato do Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores referindo-se a outros antigos. O livrinho pode ser lido com fructo pelos fieis. Conceição, 25 de janeiro de 1851. — Bispo conde capellão-mór, vende-se no pateo do Collegio casa do livro azul a 640 rs. cada um.

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cal vilgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Fio de sapateiro.

No aterro da Boa Vista, loja n. 58, vende-se fio de sapateiro a 700 rs. a libra, e marroquim preto a 1440 rs. a pelle.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende-se duas toalhas com laberinto e bico nas pontas, e uma toda aberta de muito bonito laberinto: na rua do Queimado loja n. 14.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmanu Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se muito boas navalhas inglezas para barba, tanto em estojo de uma, como de duas, estes trates sendo bons, como estas o são, tornam-se indispensaveis em um clima como este a raça humana, e são objectos de estima, a ponto de deverem ser inventariadas, quando seu dono se retirar de uma vez para S. Amaro; o autor dellas foi premiado pela descoberta da tempera que soube dar ao aço de que ellas são feitas; meias brancas de fio da Escocia; thesouras finissimas para unhas; grampas envernisadas; oculos para todas as idades, a 800 rs; esporas finissimas de aço com correia a ingleza; escovas de fato; linhas pretas para sapateiro; espelhos de gavetas os maiores que tem vindo, a 800 rs. cada um e maiores mais baratos, e outras muitas miudezas em conta, para liquidar contas velhas: na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcar, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado desto puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de apresentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, qne por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidadeusa. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Na rua Nova n. 8, loja do Barateiro.

Vendem-se lindas e finissimas mascaras de cera, tanto para homem, como para senhora, são poucas e o preço convida.

Para baile de Mascarados.

Vende-se um vistuario de couro, completo, chapeo, perneiras, gibão, guarda peito e sapatos: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se uma taberna, no pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua Velha, muito bem afreguezada, vende diariamente 12,000 a 16,000 rs., a dinheiro, ou a prasso com boas firmas, ou desobriga a praça: trata-se na rua da Santa Cruz n. 20.

-- Vende-se uma bonita mulata, propria para mucamba de casa, he acostumada a tratar de crianças: na rua larga do Rozario n. 20. Na mesma casa ha um preto proprio para o serviço de campo.

Oh!

Que são chegados os excellentes sigarros de palha de milho: na travessa da Lingueta n. 6.

-- Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 5, um preto de nação, proprio para serviço de enchada.

-- Vende-se a obra de theologia moral de P. Monte, e um jogo de Breviarios, tudo em bom uso, e encadernados de novo: na Sachristia da Ordem Terceira de S. Francisco.

-- Vende-se muito em conta, uma casa de dous andares, em uma boa rua no bairro de S. Antonio: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

-- Vende-se uma casa de taipa na Capunga Nova, em terras do Dr. Jacobina, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e copiar fóra, e terreno todo plantado com differentes qualidades de arvoredos, a maior parte já dando: trata-se no mesmo lugar ao pé da casa que tem as hombreiras da porta de amarello.

Caixas para rapé.

Vendem-se as muito conhecidas caixas de xifre do Aracaty: os tomantes que quizerem possuir uma excellente caixa emitando as de tartaruga e por preço muito mais commodo, dirijam-se a rua larga do Rozario n. 20.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Escravos fugidos.

-- Estam fugidos da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28, os dous escravos seguintes: Felippe de nação Moçambique, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e costuma embrigar-se pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz,; e Alexandre de nação S. Paulo, de idade 35 annos, alto, falla demorada; que foi do Meliquer, francez morador no Rio-Doce, e ultimamente foi do Sr. Eduardo Bolli: ambos fugiram sem outro motivo mais do que vadiação e sahiram, o primeiro desde 25 do corrente, e o segundo desde 26; roga-se a quem os pegar de os levar na dita fabrica que será recompensado.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, de Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

— No dia 18 do corrente, desappareceu do abaixo assignado, um escravo, de nome João, de nação Angola, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, grosso do corpo, pernas grossas do tornozelo para baixo, tem falta de cabellos no meio da cabeça, tamanho de uma moéda de 40 rs., foi vestido de calsa de algodão azul, camisa branca, costuma mudar de rôpa quando foge: quem o pegar, leve-o a seu senhor, na rua da Praia n. 15, que será gratificado.

Antonio Dias da Silva Cardeal.

50,000 rs. de gratificação.

A quem pegar ou descobrir onde se acha uma molata de nome Paula, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, bem disposta, cabellos cachiados, de cor não muito clara, cheia do corpo, rosto redondo, tem uns pannos na pelle do pescoço, anda calçada, e fugio do Passo de Camaragibe (provincia das Alagoas) em setembro de 1848 seduzida por um canoeiro Cosme Duarte Ribeiro, filho da Parahiba, foi visto em caminho por terra para esta cidade onde se occultou, e devem ter estado em Pontas de Pedras perto de Goianna, porém talvez tenha hido para a Parahiba ou Ceará; ella he filha de Cururipe donde foi vendida a um sugeito do Porto Calvo: roga-se a todas as authoridades policiaes a mandem capturar e a remettam para esta cidade a ser entregue ao dono da mesma Antonio *Leal de Barros*, que se acha morando na rua do Vigario,

— Desappareceu no dia 11 de janeiro um escravo por nome Catoler, appareceu no mesmo dia pelas 9 horas da manhãa e tornou a sahir, levou vestido calça de cazemira azul escura, camisa de algodãozinho em corpado, he de estatura regular, he canoeiro do porto da rua Nova, tem as mãos grossas e cheias de barrugas, nariz groço, he quebrado: quem o pegar dirija-se a rua da Concordia casa de seu senhor n. 9 de José Francisco da Costa, ou na rua dos Quarteis de policia n. 22 que será bem recompensado.

-- No dia 18 de abril de 1851 desappareceu o escravo de nação, de nome João, idade que representa ter 30 a 40 annos, cor bem preta, seco do corpo, todos os dentes da frente, muito regrista, e cambado das pernas, este escravo foi da Sra. D. Francisca, moradora no Rio Formoso passou ao Sr. coronel Lemenha e depois ao Sr coronel Joaquim Bernardo de Figueredo e ultimamente ao Sr. José Alves Guerra a que o abaixo assignado o comprou, e butando-se em casa de corretor de escravos Figueredo, morador na rua dos Cruzes n. 22 de lá desappareceu e até opresente nenhuma noticia tem o abaixo assignado do seu escravo; he por isso que o abaixo assignado roga a todas as authoridades policiaes tanto desta praça como do mato a aprehenção do dito escravo, e se alguma pessoa particular der noticia do dito escravo será bem recompensado, dirigindo-se a rua da Guia n. 6 o abaixo assignado protesta contra quem tiver occulto o seu escravo assim como todos os dias de serviço.

João Antonio Marques.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA